
Mordomia Cristã (II)

Abril–Junho/2012

Adultos

- 3** Prefácio
- 5** O Criador e Proprietário
- 10** O Doador supremo
- 15** Serviço devotado e voluntário
- 20** Zelo no serviço
- 26** Energia e eficiência
- 31** Dinheiro
- 36** O dízimo
- 41** Ofertas
- 47** O depósito divino: Sua igreja
- 52** O plano de Deus para financiar Sua obra
- 57** Princípios bíblicos de finanças
- 62** Iluminando o mundo inteiro
- 67** Nossa última oportunidade!
- 73** Ocaso do Sol

As **Lições da Escola Sabatina**, programa de estudo diário, são baseadas unicamente na Bíblia e no Espírito de Profecia, sem comentários adicionais. As citações são resumidas ao possível para prover pensamentos concisos e diretos. Colchetes [] são colocados em alguns casos para assegurar clareza, fluência e contextualização apropriada. Recomendamos dedicação especial nos estudos adicionais inseridos no início de cada lição.

Lições da Escola Sabatina. Editadas pela Conferência Geral dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma. PO Box 7239, Roanoke, VA, 24019-5048, USA. Reformation Herald Publishing Association, 5240 Hollins Road, Roanoke, Virginia 24019-5048, USA. Internet: <http://www.sdarm.org> — E-mail: gc@sdarm.org.

Editadas em português pela União Missionária dos Adventistas do Sétimo Dia — Movimento de Reforma no Brasil. **Editora Missionária “A Verdade Presente”**. Rua Flor de Cactus, 140, Jardim Quinta da Boa Vista, Itaquaquecetuba, SP. Tel. (11)2198-1800. Caixa Postal 75, CEP 08570-970. E-mail: emvp@emvp.com.br

Nota: As citações do Espírito de Profecia foram extraídas diretamente dos livros originais, em inglês. Para facilitar a localização dos textos em edições traduzidas, grafamos entre parêntesis o nome da edição brasileira correspondente.

Tradução: Danielle Fonseca Dias
Revisão: Isaías S. Lima e Judith Lupp Luz
Programação visual: Mariano Santiago
Expedição: Dagonaldo Saraiva

Prefácio

O tempo está acabando! Por mais de 160 anos, este velho planeta tem estado maduro para o retorno de Cristo nas nuvens de glória. Qual deve ser nosso foco nesta hora avançada? Certamente, a Canaã celestial, e como preparar a nós e a outros para estarmos lá.

Nosso tópico de estudo neste trimestre é uma continuação de *Mor-domia cristã*. Quando estive na Terra, Jesus encontrou um homem que alegava guardar todos os dez mandamentos desde a juventude. “E Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: Falta-te uma coisa: vai, e vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás um tesouro no Céu; e vem e segue-Me.” (Marcos 10:21).

Estamos nós armazenando tesouro no Céu? Ou, como o jovem príncipe rico, estamos aparentemente guardando os dez mandamentos, enquanto falta-nos verdadeiro serviço de coração para o Mestre? Tudo o que Deus nos tem dado pertence a Ele, e devemos fazer provisão para isso antes que a porta da graça se feche. Ademais, “sem obediência e amor desinteressado, as ofertas mais ricas são pobres demais para serem apresentadas ao Possuidor de todas as coisas” (*Testemunhos para a igreja*, vol. 3, p. 57). É propósito de Deus que Seus filhos vençam o egoísmo e cumpram o plano dEle para a evangelização da Terra. Ele está agora preparando um povo para fazer essa obra – e ela será feita quer todos aproveitem o privilégio de estarem envolvidos, quer não.

“Deus convida as pessoas a darem a mensagem ao mundo adormecido, morto em transgressões e pecados. Solicita ofertas voluntárias daqueles cujo coração está na obra, que sentem responsabilidade pelas almas, para que não pereçam, mas recebam a vida eterna. Satanás está praticando o jogo da vida. Trata de assegurar meios que ele consiga controlar, de modo que não venham a ser utilizados em empreendimentos missionários. Ignoraremos nós os seus artifícios? Permitiremos que ele entorpeça nossos sentidos?” — *Ibidem*, vol. 6, p. 446.

“Para que acumularemos tesouros? Para serem varridos pelas chamas do último dia? Armazenaremos ouro e prata, para serem testemunhas contra nós no juízo – para consumir nossa carne como se fosse fogo? Iremos nos apegar a nossas posses até que elas caiam nas mãos de nossos inimigos? Aproxima-se o tempo em que os guardadores dos mandamentos não poderão comprar nem vender. De que nos servirão então casas e terras, dinheiro no banco e mercadorias? Agora é o tempo de colocar nossos tesouros onde eles estarão eternamente seguros. [...] Aquilo que damos à causa de Deus torna-se nosso para sempre. Diz Cristo: ‘Mas ajuntai tesouros no Céu’ (Mateus 6:20). Unicamente isso, de tudo o que possuímos, é realmente nosso. Tudo o que armazenamos na Terra, deixaremos afinal. É somente o que damos por Cristo que poderemos levar conosco para o mundo eterno.” — *The Review and Herald*, 6 de dezembro de 1887.

Departamento da Escola Sabatina da Conferência Geral

Sábado, 7 de abril de 2012



Oferta de primeiro Sábado

para uma igreja em Pindorama, Brasil

“Subi o monte, e trouxe madeira, e edifiquei a casa; e dela Me agrada-rei e Eu serei glorificado, diz o Senhor.” (Ageu 1:8). Essa mensagem, escrita há mais de dois mil anos, referindo-se à construção do segundo templo em Jerusalém, ainda está em vigor hoje.

A construção de faróis nos quais seja pregada a mensagem para este último período da igreja de Deus é uma necessidade real.

“Em se despertando qualquer interesse numa vila ou cidade, esse interesse deve ser apoiado. Os lugares devem ser completamente tra-balhados, até que se erga uma humilde casa de culto como sinal, como monumento do sábado de Deus, como uma luz entre as trevas morais. Esses monumentos devem aparecer em muitos lugares, como teste-munhos da verdade. Em Sua misericórdia, Deus providenciou para que os mensageiros do evangelho vão a todos os países, línguas e po-vos, até que o estandarte da verdade seja estabelecido em todas as partes do mundo habitado.

Onde quer que surja um grupo de crentes, deve-se construir uma casa de culto. Não deixem os obreiros o lugar sem fazer isso.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 431.

Um grupo de irmãos com mente missionária começou uma con-gregação em Pindorama (próximo a Mogi das Cruzes), a aproximada-mente cinquenta quilômetros de São Paulo. À medida que o interesse e o número de participantes aumentaram, a necessidade de construir uma casa de culto tornou-se evidente. Nesse local, um pequeno grupo de irmãos está trabalhando em linhas médico-missionárias com su-cesso. Esperamos ter nossa própria igreja em um futuro próximo.

Para atingir esse objetivo, estamos solicitando uma ajuda especial de nossos irmãos e irmãs de todo o mundo, a fim de que contribuam com uma oferta liberal que tornará possível a construção da igreja. Por favor, lembrem-se do recolhimento desta oferta especial durante o primeiro sábado de abril.

“E isto afirmo: aquele que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia com fartura, com abundância também ceifará. Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria.” 2 Coríntios 9:6 e 7.

Agradecemos de coração a todos o auxílio oportuno.

Seus irmãos de Pindorama

O Criador e Proprietário

“Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder, porque Tu criaste todas as coisas, e por Tua vontade são e foram criadas.” Apocalipse 4:11.

“Jeová, o Ser eterno, existente por Si mesmo, não criado, sendo o originador e mantenedor de todas as coisas, é o único que tem direito a reverência e culto supremos.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 305.

Estudo adicional:

Mensagens escolhidas, vol. 1, pp. 290-295 (“A revelação de Deus”).

Domingo

1º de abril

Ano bíblico: II Samuel 5-7

1. CRIADOR E MANTENEDOR

A O que devemos compreender ao contemplar o magnífico esplendor da criação? Salmos 19:1-3; Isaías 40:18, 21 e 26.

“[Cita-se Salmos 19:1-3.] Podem alguns supor que essas grandes coisas do mundo natural sejam Deus. Não são Deus. Todas essas maravilhas nos céus estão apenas fazendo a obra que lhes é designada. São instrumentos do Senhor. Deus é o Superintendente, assim como Criador, de todas as coisas.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 1, p. 294.

B Que aspecto da onipotência de Deus toca-nos diariamente? Atos 17:24-29.

“O organismo físico do homem está sob a supervisão de Deus; não é, porém, como um relógio, que seja posto a trabalhar e tenha de prosseguir por si mesmo. O coração pulsa, uma batida sucede a outra, respiração segue respiração, mas o ser inteiro está sob a supervisão de Deus. [...] Cada pulsar do coração, cada ato de respirar, são inspiração dAquele que soprou nas narinas de Adão o fôlego da vida – a inspiração do Deus sempre presente, o grande EU SOU.” — *Ibidem*, pp. 294 e 295.

2. DIGNO DE REVERÊNCIA

A **Que fatos mostram que Deus é o único merecedor de nossa contínua adoração? Salmos 33:6-9; Jeremias 10:9-13.**

“A reivindicação divina à reverência e ao culto, acima dos deuses dos gentios, baseia-se no fato de que Ele é o Criador, e que a Ele todos os outros seres devem sua existência.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 336.

“O Ser Divino empenha-Se em manter as coisas por Ele criadas. A própria mão que sustenta as montanhas e as mantém em posição guia os mundos em sua misteriosa marcha em volta do Sol.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 1, p. 294.

B **Que questões devem inspirar-nos com reverência por Deus? Jó 11:7; 38:1-7. De que maneira essa reverência promove a salvação de nossa alma?**

“A divina Inspiração faz várias perguntas que o mais culto estudioso não pode responder. Essas perguntas não foram feitas supondo-se que as poderíamos responder, mas para chamar nossa atenção aos profundos mistérios de Deus, e para fazer as pessoas saberem que a sabedoria que possuem é limitada; que, nas coisas comuns da vida diária, há mistérios além da compreensão de mentes finitas; que o juízo e os propósitos de Deus são inescrutáveis, e Sua sabedoria, insondável. Se Ele revela-Se ao homem, o faz encobrendo-Se na densa nuvem de mistério.

O propósito de Deus é ocultar mais de Si do que Ele torna conhecido ao homem. Se os homens pudessem entender inteiramente os caminhos e obras divinos, então não creriam que Ele é o Ser Infinito. Ele não deve ser compreendido pelo ser humano em Sua sabedoria, motivos e propósitos. ‘Quão inescrutáveis, os Seus caminhos!’ (Romanos 11:33). Seu amor nunca pode ser explicado com base em princípios naturais. Se isso pudesse ser feito, não sentiríamos que podemos confiar nEle de todo o nosso ser. Os céticos recusam-se a crer, porque não podem, com sua mente finita, compreender o infinito poder pelo qual Deus revela-Se aos homens. Mesmo os mecanismos do corpo humano não podem ser completamente compreendidos; este apresenta mistérios que aturdem os mais inteligentes.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 3, p. 1141.

3. VERDADEIRA POSSE

A O que Deus sempre quis que compreendêssemos com relação à posse de bens? Salmos 50:7, 10-12.

“[...] o Senhor procurava ensinar a Israel que em tudo devia Ele ser o primeiro. Assim era-lhes feito lembrar que Deus era o proprietário de seus campos, rebanhos de ovelhas e de gado; que era Ele quem enviava o sol e a chuva para que a seara se desenvolvesse e amadurecesse. Tudo que possuíam era dEle [...]” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 337.

“Nosso corpo pertence a Deus. Pagou Ele o preço da redenção tanto para o corpo quanto para a alma. ‘Não sois de vós mesmos; porque fostes comprados por bom preço; glorificai, pois, a Deus no vosso corpo, e no vosso espírito, os quais pertencem a Deus.’ (1 Coríntios 6:19 e 20). ‘Mas o corpo não é para a prostituição, senão para o Senhor, e o Senhor para o corpo.’ (1 Coríntios 6:13). O Criador vela pelo organismo humano, conservando-o em movimento. Não fosse pelo Seu constante cuidado, o pulso deixaria de bater, cessaria sua atividade o coração, não mais o cérebro desempenharia a sua parte.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 586.

B Quão vasta é a propriedade de Deus? Salmos 24:1 e 2; Deuteronômio 10:14. O que isso significa para nós? Apocalipse 4:11.

“Considerai que há unicamente um Proprietário do Universo, e que todo homem, com seu tempo, intelecto, recursos, pertence Àquele que pagou o resgate da alma. Deus tem justo direito ao constante serviço e suprema afeição. A vontade de Deus, não vosso prazer, deve constituir vosso critério.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 137.

“Os que possuem constante e viva percepção de que estão nessa relação para com Deus não porão no estômago comida que agrada ao apetite, mas prejudica os órgãos digestivos. Não arruinarão a propriedade de Deus por satisfação de impróprios hábitos no comer, beber ou vestir. Terão grande cuidado com o organismo humano, compreendendo que assim devem fazer a fim de trabalharem em colaboração com Deus. Ele quer que eles tenham saúde, sejam felizes e úteis. Mas para que assim possam ser, precisam pôr a vontade ao lado da dEle.” — *Child Guidance* (Orientação da criança), p. 399.

4. QUEM TEM O DOMÍNIO?

A **A quem Deus confiou o domínio sobre Seus bens terrenos? Gênesis 1:26-28. Por que isso é uma honra para a humanidade? Salmos 8:1-9.**

“Aquele que estabeleceu os mundos estelares nos altos céus, e com delicada perícia coloriu as flores do campo; Aquele que encheu a Terra e os céus com as maravilhas de Seu poder, vindo a coroar Sua obra gloriosa a fim de pôr alguém para ser o governador da linda Terra, não deixou de criar um ser digno das mãos que lhe deram vida. A genealogia de nossa raça, conforme é dada pela Inspiração, remonta sua origem não a uma linhagem de micróbios, moluscos e quadrúpedes a se desenvolverem, mas ao grande Criador. Posto que formado do pó, Adão era filho ‘de Deus’ (Lucas 3:38).” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 45.

B **Por causa da queda de Adão, do que o enganador gabou-se diante de Cristo? Lucas 4:5 e 6.**

C **Quando o domínio de Cristo sobre este planeta será inteiramente recuperado? Daniel 7:13, 14, 26 e 27; Miqueias 4:8; Apocalipse 11:15.**

“Quando Satanás declarou a Cristo: ‘O reino e a glória do mundo me foram entregues, e dou-os a quem quero’, disse o que só em parte era verdade, e disse-o para servir a seu intuito de enganar. O domínio dele, arrebatara-o de Adão, mas este era o representante do Criador. Não era, pois, um governador independente. A Terra pertence a Deus, e Ele confiou ao Filho todas as coisas. Adão devia reinar em sujeição a Cristo. Ao traiçoar Adão sua soberania, entregando-a às mãos de Satanás, Cristo permaneceu ainda, de direito, o Rei. Assim disse o Senhor ao rei Nabucodonosor: ‘O Altíssimo tem domínio sobre os reinos dos homens; e os dá a quem quer’ (Daniel 4:17). Satanás só pode exercer sua usurpada autoridade segundo Deus lho permita.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), pp. 129 e 130.

“Cristo, conforme foi declarado pelo profeta Daniel, receberá do Anção de Dias, no Céu, ‘o domínio, e a honra, e o reino’; receberá a Nova Jerusalém, a capital de Seu reino, ‘adereçada como uma esposa ataviada para o seu marido’ (Daniel 7:14; Apocalipse 21:2). Tendo recebido o reino, Ele virá em glória, como Rei dos reis e Senhor dos senhores, para a redenção de Seu povo, que deve assentar-se ‘com Abraão, Isaque e Jacó’ à Sua mesa, em Seu reino (Mateus 8:11; Lucas 22:30), a fim de participar da ceia das bodas do Cordeiro.” — *The Great Controversy* (O grande conflito), p. 427.

5. MORDOMIA CONFIADA

Ano bíblico: II Samuel 15-17

A Quando qualquer grau de domínio – grande ou pequeno – é-nos confiado, a que advertência devemos atentar? Deuteronômio 8:11-18.

“Devemos considerar-nos despenseiros da propriedade do Senhor, e a Deus como Proprietário absoluto, a quem devemos entregar o que é Seu, quando Ele o requer.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 480 e 481.

B Que mensagem carrega força especial nestes dias finais, pouco antes do retorno de nosso Senhor? Lucas 19:11-13.

“Deus nos chama servos, o que implica que somos empregados por Ele para realizar certo trabalho e assumir certas obrigações. Emprestou-nos um capital para investimento. Este não é *nossa* propriedade, e desagradamos a Deus se acumularmos os bens do Senhor para gastarmos como nos aprouver. [...]

Cada talento devolvido ao Mestre será examinado minuciosamente. A conduta e as crenças dos servos de Deus não serão consideradas como tópicos sem importância. Cada indivíduo será tratado particularmente e intimado a prestar contas dos talentos a ele confiados, quer os tenha aumentado ou desperdiçado. A recompensa concedida será proporcional ao aumento dos talentos. A punição aplicada será de acordo com o desperdício dos talentos.

[...] Os talentos estão em nossas mãos. Usá-los-emos para a glória de Deus ou os desperdiçaremos? Podemos negociar com eles hoje, mas amanhã nosso tempo de graça poderá terminar e nossa conta ser encerrada para sempre.” — *Ibidem*, vol. 2, p. 668. [Grifo da autora.]

Ano bíblico: II Samuel 18 e 19

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que fatos revelam que nosso Criador é também quem nos sustenta?
2. Por que unicamente Deus é digno de ser adorado?
3. De que modo devemos agir quando consideramos que Deus possui tudo, e que Ele confiou o domínio da Terra aos humanos?
4. O que devemos compreender sobre a usurpada autoridade de Satanás?
5. Que tentação vem quando bens são-nos confiados?

Ano bíblico: II Samuel 20 e 21

O Doador supremo

“Toda boa dádiva e todo dom perfeito vêm do alto, descendo do Pai das luzes, em quem não há mudança, nem sombra de variação.” Tiago 1:17.

“Deus é amor. Qual raios de luz vindos do Sol, o amor e a luz e a alegria procedem dEle para todas as Suas criaturas. Dar é Sua natureza. Sua própria vida é o fluir de um desinteressado amor.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 77.

Estudo adicional:

Conselhos sobre mordomia, p. 72 (“Fundado sobre princípios eternos”); *Maravilhosa graça*, p. 60 (“Dispenseiros da graça de Deus”).

Domingo

8 de abril

Ano bíblico: II Samuel 22-24

1. OS SINETES DO CARÁTER DIVINO

A Após conceder vida à humanidade, o que mais Deus proveu? Gênesis 2:7 e 15. Por que isso é uma bênção para nós? Eclesiastes 5:12 e 18.

“[...] Adão não deveria estar ocioso. Apenas criado, foi-lhe conferido o seu trabalho. Deveria encontrar ocupação e felicidade cuidando das coisas que Deus criara; e como recompensa de seu esforço, seriam suas necessidades abundantemente supridas pelos frutos do Jardim do Éden.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), pp. 273 e 274.

B Que evidências diárias revelam o abundante amor de Deus por nós? Salmos 36:5-9; Atos 14:17.

“Somos-Lhe devedores [a Deus] por todo momento de existência, e por todos os confortos da vida.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 17.

“Devemos considerar as árvores carregadas de frutos como dádiva de Deus, tão decididamente como se Ele colocasse os frutos em nossas mãos.” — *Lift Him Up* (Exaltai-O), p. 62.

A Qual é a maior das dádivas divinas? João 3:16; Efésios 2:4-7.

“O Tesouro do evangelho, o Caminho, a Verdade e a Vida, estava entre eles [o povo judeu]; mas rejeitaram a maior dádiva que o Céu poderia outorgar.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 105.

“Cristo nos comprou ao preço de Seu próprio sangue. Ele pagou o resgate necessário à nossa redenção, e se nos apropriarmos do tesouro, este será nosso por dádiva gratuita de Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 245.

B O que Cristo promete a Seus seguidores como uma dádiva do Pai a Ele? João 6:37-39; 17:24. Por que esse fato deve encorajar todos? Tiago 1:17 e 18.

“O quanto Deus ama os seres humanos, nunca podemos calcular. O Universo está cheio de provas de Sua incomensurável benevolência.

Cristo tem direito sobre tudo neste mundo. ‘Tudo por Meu Pai Me foi entregue’, disse Ele (Lucas 10:22). ‘Tudo quanto o Pai tem é Meu’ (João 16:15). ‘É-Me dado todo o poder no Céu e na Terra’ (Mateus 28:18). Tudo no Céu e na Terra está a Seu serviço. A grande dádiva do amor celestial não deveria ser presa no seio do Pai. Destinava-se a Cristo, para dá-la aos necessitados seres humanos.

Cristo é cheio de graça e de verdade. É tudo em todos. Então, que nenhum ser humano tome a glória para si. A glória deve ser dada ao Filho de Deus. Agora e para sempre, Ele deve receber todo louvor.” — *Battle Creek Letters*, p. 65.

“Porque somos o dom de Seu Pai, e o galardão de Sua obra, Jesus nos ama. Ama-nos como filhos Seus. Leitor, Ele te ama. O próprio Céu não pode conceder nada maior, nada melhor. Portanto, confia.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 483.

“É vosso privilégio confiar no amor de Jesus para a salvação, da maneira mais ampla, mais segura e mais nobre; dizei: Ele me ama, Ele me recebe, nEle confiarei, pois deu Sua vida por mim. Nada dissipa tanto a dúvida como entrar em contato com o caráter de Cristo.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 517.

3. QUEM É CRISTO?

A Assim como reverenciamos o Pai celestial como Criador, o que deveríamos também compreender sobre Jesus Cristo? Hebreus 1:1-3; João 1:1-3.

“Se Cristo fez todas as coisas, existiu Ele antes de todas as coisas. As palavras faladas com respeito a isso são tão claras que ninguém precisa deixar-se ficar em dúvida. Cristo era Deus essencialmente, e no mais alto sentido. Estava Ele com Deus desde toda a eternidade, Deus sobre todos, bendito para todo o sempre.” — *Lift Him Up* (Exaltai-O), p. 16.

B Sobre qual fundamento Cristo tem direito a nossa adoração e discipulado? Efésios 3:9; Filipenses 2:5-10.

“A maior dádiva que Deus poderia conceder aos homens foi outorgada no dom de Seu Filho amado. Disse o apóstolo: ‘Aquele que nem mesmo a Seu próprio Filho poupou, antes, O entregou por todos nós, como nos não dará também com Ele todas as coisas?’ (Romanos 8:32). Nada foi retido. Nenhum segundo tempo de graça será jamais provido. Se a indizível dádiva de Deus não leva o homem ao arrependimento, nada há que lhe tocará o coração. Não há nenhum poder mantido em reserva para atuar sobre a sua mente e despertar-lhe a sensibilidade. O caráter de Deus foi integralmente revelado em Seu Filho; todo o conjunto de possibilidades do Céu é exposto no Filho do Ser Infinito para a aceitação do homem. O caminho para o retorno do homem a Deus e ao Céu não tem barreiras. As incomparáveis profundezas do amor do Salvador têm sido demonstradas; e se essa manifestação do amor de Deus pelos filhos dos homens não prevalece para atraí-los a Ele, não há nada que o fará.” — *The Signs of the Times*, 30 de dezembro de 1889.

“O apóstolo Paulo, escrevendo pelo Espírito Santo, declara acerca de Cristo: ‘Tudo foi criado por Ele e para Ele. E Ele é antes de todas as coisas, e todas as coisas subsistem por Ele.’ (Colossenses 1:16 e 17). A mão que sustém os mundos no espaço, a mão que conserva em seu ordenado arranjo e incansável atividade todas as coisas através do Universo de Deus, é a que na cruz foi pregada por nós.” — *Education* (Educação), p. 132.

A Que conceito fundamental devemos aprender do exemplo da vida terrena de Cristo? Lucas 22:27 (última parte); Hebreus 5:8; 12:2 e 3.

“O plano da salvação fundamentou-se no *sacrifício*. Jesus deixou as cortes reais e fez-Se pobre, para que por Sua pobreza nos pudéssemos enriquecer (2 Coríntios 8:9). Todos quantos participam desta salvação, comprada para eles com tão infinito sacrifício pelo Filho de Deus, seguirão o exemplo do Modelo verdadeiro. Cristo foi a principal Pedra de Esquina, e cumpre-nos edificar sobre esse Fundamento. Todos devem ter espírito de abnegação e sacrifício. A vida de Cristo na Terra foi de altruísmo; assinalou-se por humilhação e sacrifício. E há de os homens, participantes da grande salvação que Jesus veio do Céu trazer-lhes, recusar-se a seguir a seu Senhor e partilhar de Sua abnegação e sacrifício?” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 387. [Grifo da autora.]

B Em que sentido devemos alegremente seguir o exemplo de sacrifício de Cristo? 1 Pedro 2:21; Romanos 12:1 e 2.

“Cristo sacrificou tudo pelo homem, a fim de tornar-lhe possível conseguir o Céu. Cabe agora ao homem caído mostrar o que sacrificará de sua parte por amor a Cristo, de modo a ganhar a glória imortal. Os que têm um justo senso da magnitude da salvação e de seu custo jamais murmurarão por terem de semear em lágrimas, e por abnegação e lutas serem a sorte do cristão nesta vida.” — *Ibidem*, p. 481.

“Ele [Cristo] pôs de lado Sua glória, domínio, riquezas e foi em busca daqueles que estavam perecendo no pecado. Humilhou a Si mesmo para prover às nossas necessidades, para que pudesse exaltar-nos até o Céu. Sua vida foi caracterizada pelo sacrifício, abnegação e desinteressada benevolência. Ele é nosso Modelo. Tem você [...] imitado o Modelo?” — *Ibidem*, vol. 2, p. 549.

“As palavras: ‘Não sois de vós mesmos. Porque fostes comprados por bom preço’ (1 Coríntios 6:19 e 20) devem estar suspensas na antecâmara da memória, a fim de podermos sempre reconhecer o direito de Deus aos nossos talentos, a nossas propriedades, a nossa influência e sobre nós mesmos. Devemos aprender como tratar este dom de Deus, na mente, na alma e no corpo, a fim de que, como propriedade adquirida por Cristo, possamos prestar-Lhe serviço saudável e de cheiro suave.” — *Medical Ministry* (Medicina e salvação), p. 276.

5. GRAÇA OUTORGADA**A O que é graça – e por que ela é essencial para nossa salvação? Romanos 5:6-9; Efésios 2:8 e 9.**

“Graça é favor imerecido, e o crente é justificado sem qualquer mérito seu próprio, sem nenhum direito a alegar a Deus. É ele justificado pela redenção que há em Cristo Jesus, que está nas cortes do Céu como substituto e penhor do pecador.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 1, p. 398.

“Sua graça [do Salvador] é suficiente para subjugar o pecado.” — *The Faith I Live By* (A fé pela qual eu vivo), p. 87.

B Como devemos corresponder à abundante graça de Deus? Efésios 2:10; Tito 2:11-14.

“As boas obras não têm, porém, nenhum valor real? É o pecador que cada dia comete pecado impunemente considerado por Deus com o mesmo favor como aquele que pela fé em Cristo procura agir em sua integridade? A Escritura responde: ‘Somos feitura d’Ele, criados em Cristo Jesus para boas obras, as quais Deus de antemão preparou para que andássemos nelas.’ (Efésios 2:10).

Em Sua providência divina, por meio de Seu favor imerecido, o Senhor ordenou que as boas obras sejam recompensadas. Somos aceitos unicamente pelo mérito de Cristo; e os atos de misericórdia, as ações de caridade, que realizamos, são os frutos da fé; e eles se tornam uma bênção para nós, pois os homens serão recompensados de acordo com as suas obras.

É a fragrância do mérito de Cristo que torna nossas boas obras aceitáveis a Deus, e é a graça que nos habilita a praticar as obras pelas quais Ele nos retribui.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 3, pp. 199 e 200.

“Todas as vossas boas obras não podem salvar-vos; no entanto, é impossível que sejais salvos sem boas obras. Todo sacrifício feito para Cristo será para vosso proveito eterno.” — *Ibidem*, p. 147.

Sexta-feira**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. Cite algumas simples dádivas de Deus concedidas desde o tempo do Éden.
2. De que forma a maior dádiva de Deus envolve uma relação recíproca?
3. Por que nos é importante compreender quem Cristo realmente é?
4. Que princípio fundamental forma a base de todo o plano da salvação?
5. Que poder a graça concede aos remidos na preparação para o Céu?

Sábado

Serviço devotado e voluntário

“Amarás, pois, ao Senhor, teu Deus, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e de todo o teu entendimento, e de todas as tuas forças; este é o primeiro mandamento.” Marcos 12:30.

“O ser inteiro – coração, alma, mente e forças – deve ser usado no serviço de Deus. O que há de sobra que não é devotado a Deus?” — *The Review and Herald*, 6 de novembro de 1900.

Estudo adicional:

Primeiros escritos, pp. 266-269 (“Ciladas de Satanás”).

Domingo

15 de abril

Ano bíblico: I Reis 13 e 14

1. MOTIVO PARA O SERVIÇO

A Que aspectos do discipulado são frequentemente passados por alto por muitos que professam seguir a Cristo? Marcos 8:34; João 15:19 e 20.

“Poucos estão dispostos a imitar Suas surpreendentes privações [de Cristo], e suportar os Seus sofrimentos e perseguições e a participar de Sua fatigante labuta para conduzir outros à luz. Mas poucos seguirão Seu exemplo em fervorosa e constante oração a Deus por força para suportar as provações desta vida e cumprir os deveres diários.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 664.

B Que contraste existe entre o serviço falso e o verdadeiro? Jó 31:24-28; 29:11-16. Por que devemos reexaminar nossos motivos?

“Em muitos, o entulho do mundo bloqueou os canais da alma. O egoísmo tem controlado a mente e deformado o caráter. Fosse a vida escondida com Cristo em Deus, o serviço para Ele não seria penoso. Se o coração inteiro fosse consagrado a Deus, todos encontrariam algo a fazer, e ansiariam uma parte na obra. Semeariam junto a todas as águas (Isaías 32:20), orando e crendo que o fruto haveria de aparecer.” — *The Review and Herald*, 19 de dezembro de 1878.

2. A NOTA TÔNICA DOS ENSINOS DE CRISTO

A Que infeliz contraste existe hoje entre Cristo e muitos de Seus professores seguidores? Filipenses 2:5-8 e 21.

“O plano de salvação foi estabelecido num sacrifício tão amplo, profundo e elevado que é incomensurável. Cristo não enviou Seus anjos a este mundo caído enquanto Ele ficava no Céu; mas Ele mesmo saiu a campo, levando a injúria. Tornou-Se varão de dores, familiarizado com a tristeza, levando Ele mesmo as nossas enfermidades e as nossas fraquezas. E a falta de abnegação em Seus professores seguidores, Deus considera como negação do nome de cristão. Os que professam ser um com Cristo e contemporizam com seus desejos egoístas de riquezas, vestes, mobílias e alimentos dispendiosos são cristãos apenas no nome. Ser cristão é ser semelhante a Cristo.

E ainda assim, quão verdadeiras são as palavras do apóstolo: ‘Porque todos buscam o que é seu e não o que é de Cristo Jesus.’ (Filipenses 2:21). As obras de muitos cristãos não correspondem ao nome que eles levam. Agem como se nunca tivessem ouvido falar no plano da redenção executado a um preço infinito. A maioria almeja fazer para si um nome no mundo; adotam-lhe as formas e cerimônias, e vivem para a condescendência com o próprio eu. Seguem seus propósitos com o mesmo ardor com que o mundo o faz, e assim limitam seu poder de ajudar a estabelecer o reino de Deus.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 54.

B Que princípio celeste Cristo ordena a todos os Seus seguidores hoje? Por quê? Mateus 16:24-26.

“Os que desejam alcançar a bênção da santificação têm de primeiro aprender o que seja a abnegação. A cruz de Cristo é a coluna central sobre que repousa o ‘peso eterno de glória mui excelente’ (2 Coríntios 4:17). ‘Se alguém quiser vir após Mim’, disse Jesus, ‘renuncie-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-Me’ (Mateus 16:24). É o perfume de nosso amor aos semelhantes o que revela nosso amor a Deus. É a paciência no serviço o que traz repouso à alma.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 560.

“Devemos ter a mesma disposição para o sacrifício que O levou [a Cristo] a oferecer-Se para a morte na cruz, tornando possível aos seres humanos obter a vida eterna.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 49.

3. APRENDENDO COM OS APÓSTOLOS

A Qual era o segredo do fervente amor do apóstolo Paulo pelas almas de homens e mulheres? 2 Coríntios 4:15-18; 5:14 e 15.

“Como podem aqueles por quem Cristo tanto Se sacrificou continuar a desfrutar de forma egoísta dos dons dados por Ele? Seu amor e abnegação não têm paralelo; e quando esse amor entrar na experiência de Seus seguidores, eles identificarão os seus interesses com os de seu Redentor. A obra deles será o estabelecimento do reino de Cristo. Consagrar-Lhe-ão o ser e as posses, e a ambos usarão conforme Sua causa requeira.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 55.

“O amor de Jesus na alma revelar-se-á tanto em palavras quanto em ação. O reino de Cristo será supremo. O eu será colocado em sacrifício vivo no altar de Deus. Todo aquele que verdadeiramente está unido a Cristo sentirá o mesmo amor pelas almas que levou o Filho de Deus a deixar Seu trono real, Seu alto comando, e, por amor de nós, Se tornar pobre, para que pela Sua pobreza enriquecêssemos.” — *Ibidem*.

B A respeito de qual tendência o apóstolo João alerta os crentes, e como isso pode aplicar-se a nós? 1 João 2:15-17.

“Como professos cristãos, o que estamos fazendo? A toda a nossa volta, bem próximo ao nosso lar e longe dele, almas estão perecendo em seus pecados, inadvertidas, negligenciadas. Todos os dias, passamos por aqueles que estão sem esperança e sem Deus no mundo, e nunca abrimos os lábios para falar-lhes sobre Cristo e Seu amor. Uma paixão mundana mantém homens e mulheres fascinados. [...] Soldados da cruz de Cristo deveriam estar movimentando o Céu com suas orações pedindo a Deus que trabalhe, solicitando Seu poder para cooperar com o agente humano a fim de alcançar as pessoas onde elas estão.” — *Manuscript Releases*, vol. 8, p. 95.

“Enquanto muitos estão esperando que todo obstáculo seja removido, almas perecem sem esperança e sem Deus no mundo. Por amor às vantagens mundanas, visando adquirir conhecimento científico, muitos, muitíssimos mesmo, aventurar-se-ão a ir a regiões pestilentas, e irão a países onde pensam poderem obter vantagens comerciais; mas onde estão os homens e mulheres que trocarão de localidade e se mudarão com sua família para regiões que necessitam da luz da verdade, a fim de que seu exemplo possa influir sobre os que neles virem os representantes de Cristo?” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 56.

4. UM CORAÇÃO PURO E SATISFEITO

A Como servos de Cristo, o que deve caracterizar nossa fé? Por quê? Efésios 6:6-8.

“Não há perigo de a preciosa herança imortal ser eclipsada pelo tesouro da Terra, sem valor? Há perigo de sua utilidade ser destruída, sua fé enfraquecida, o seu templo da alma corrompido com compradores e vendedores.” — *The Review and Herald*, 19 de junho de 1888.

B Por que Cristo reiterou o décimo mandamento durante Seu ministério? Êxodo 20:17; Lucas 12:15. Como devemos obter a vitória nessa área? 1 Coríntios 15:31.

“Cristo é o nosso exemplo. Deu Sua vida como um sacrifício por nós, e nos pede que demos nossa vida em sacrifício por outros. Assim poderemos afastar o egoísmo que Satanás está constantemente se esforçando por nos implantar no coração. Esse egoísmo é a morte de toda piedade, e só pode ser vencido ao manifestarmos amor a Deus e aos nossos semelhantes. Cristo não permitirá que uma pessoa egoísta entre nas cortes celestes. Nenhum cobiçoso poderá passar pelos portais de pérola, pois toda cobiça é idolatria.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 26.

“Beneficência constante e abnegada é o remédio que Deus propõe para os ulcerosos pecados do egoísmo e da avareza. Deus dispôs o plano de doação sistemática para o sustento de Sua causa e para aliviar as necessidades dos pobres e dos sofredores. Ele ordenou que o dar deve tornar-se um hábito, para que possa contrapor-se ao perigoso e enganador pecado da avareza. O dar continuamente faz com que a avareza morra de inanição. A doação sistemática destina-se, no plano de Deus, a arrancar tesouros dos avarentos tão logo são ganhos, e a consagrá-los ao Senhor, a quem pertencem.

[...] a riqueza torna egoístas os homens, e o entesouramento estimula a avareza; e esses males se fortalecem pelo exercício ativo. Deus conhece o perigo que nos rodeia, e nos protegeu com meios para evitar nossa ruína. Ele requer o constante exercício da beneficência, a fim de que a força do hábito em boas obras quebre a força do hábito no sentido contrário.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 548.

5. RENDENDO SERVIÇO GENUÍNO

A Como podemos ser encorajados pelo exemplo dos primitivos cristãos na Macedônia? 2 Coríntios 8:1-5.

“Quase todos os crentes da Macedônia eram pobres em bens deste mundo, mas seu coração estava transbordando com o amor a Deus e Sua verdade, e alegremente doaram para o sustento do evangelho. Quando as coletas gerais foram tiradas entre as igrejas gentílicas para socorro aos crentes judeus, a liberalidade dos conversos da Macedônia foi apresentada como um exemplo para as outras igrejas.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 343.

B De que modo Cristo resume nosso dever como cristãos? Marcos 12:29-31. O que acontece quando colocamos esse princípio em prática diariamente? Mateus 7:24 e 25.

“Todo o ser deve ser consagrado ao serviço do Mestre.” — *The General Conference Bulletin*, 16 de abril de 1901.

“Ninguém pode estar verdadeiramente unido a Cristo, praticar Suas lições, submeter-se a Seu jugo, sem compreender aquilo que jamais pode expressar em palavras. Vêm-lhe pensamentos novos e ricos. O intelecto recebe luz; a vontade, determinação; a consciência recebe sensibilidade, e a imaginação, pureza. O coração torna-se mais terno, mais espirituais os pensamentos, o serviço torna-se mais semelhante ao de Cristo. Vê-se na vida o que palavra nenhuma pode expressar: dedicação verdadeira, fiel, amável do coração, da mente e do espírito, e força para o trabalho do Mestre.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, pp. 476 e 477.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. De que maneira a vida de Jó refletia o espírito de Cristo?
2. Que tendência comum devemos vencer se queremos ser vitoriosos?
3. O que Paulo e João nos ensinam sobre o cultivo de valores eternos?
4. Por que a cobiça é tão danosa para nossa alma?
5. De que forma o serviço devotado é recompensado, mesmo nesta vida terrena?

Zelo no serviço

“Eu repreendo e castigo a todos quantos amo; sê, pois, zeloso e arrepende-te.” Apocalipse 3:19.

“Todas as vantagens que Deus tem dado são os Seus meios para lançar fervor no espírito, zelo no esforço e vigor no executar Sua santa vontade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 360.

Estudo adicional:

O colportor-evangelista, pp. 154 e 155 (“A grande influência de nossas publicações”).

Domingo

22 de abril

Ano bíblico: II Reis 6-8

1. NOVA ATITUDE NECESSÁRIA

A O que devemos aprender da advertência de Cristo contra a murmuração e o serviço feito com coração dividido? Mateus 25:14, 15, 18, 24-30.

“Quantos sentem, como o sentiu o servo com um talento, que o Senhor é austero, colhendo onde não plantou, e juntando onde não espalhou! Essa visão do assunto é uma ilusão do maligno, pois o que possuímos que não tenhamos recebido? ‘Porque tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.’ (1 Crônicas 29:14), deve ser a linguagem de nosso grato coração.” — *The Review and Herald*, 12 de junho de 1888.

B Que admoestações de Cristo aplicam-se com especial força nestes últimos dias da história da Terra? Mateus 24:12; Apocalipse 2:4.

“Os membros da igreja deveriam, cada um, ter zeloso cuidado para que os inimigos da fé não achem ocasião de triunfar sobre o estado de apostasia e mornidão da igreja. Alguns têm desperdiçado sua influência quando, com um pouco de abnegação, determinação e zelo, poderiam ter sido uma força ao lado do bem. Esse zelo não virá sem esforço, sem lutas ardentes.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 287.

2. UMA QUALIDADE A BUSCAR

A De que modo a Bíblia descreve a importância vital do zelo por Deus? Salmos 42:1; 84:2. Se falta em nós essa qualidade, como podemos adquiri-la? Jeremias 29:13.

“Muitos há que não dão prova categórica de sua fidelidade aos votos do batismo. Seu zelo está arrefecido por formalismo, ambições mundanas, orgulho e amor próprio. De quando em quando, seus sentimentos são estimulados, porém não se deixam cair sobre a Rocha, Cristo Jesus. Não se achegam a Deus com coração contrito e arrependido, confessando seus pecados. Os que em seu coração experimentam os efeitos da legítima conversão hão de em sua vida revelar os frutos do Espírito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 155.

“Há necessidade de jejum, humilhação e oração com respeito a nosso decadente zelo e espiritualidade enfraquecida.” — *Ibidem*, vol. 4, pp. 535 e 536.

B Que promessa pertence a todos que anelam tornarem-se semelhantes a Cristo? Mateus 5:6. Por que a experiência de Jacó é tão valiosa para nós? Gênesis 32:24-30.

“Deus está esperando piedade, abnegação, sacrifício próprio, compaixão pelos homens e zelo por Deus. Anseia ver no homem profunda aspiração da alma em salvar da descrença e da ruína os semelhantes.” — *The Signs of the Times*, 15 de fevereiro de 1899.

“Com a grande verdade que tivemos o privilégio de receber, devemos, e sob o poder do Espírito Santo podemos, tornar-nos condutos vivos de luz. Podemos então achegar-nos ao trono de misericórdia, e vendo o arco da promessa, ajoelhar-nos com o coração contrito, e buscar o reino dos Céus com um vigor espiritual que traria os seus próprios resultados. Nós o tomaríamos pela força, como fez Jacó. Então nossa mensagem seria o poder de Deus para salvação.” — *Reflecting Christ*, p. 217 (Refletindo a Cristo, p. 209).

“Ide ao vosso quarto e, ali a sós, rogai a Deus: ‘Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto.’ (Salmos 51:10). Sede fervorosos, sede sinceros. A oração fervente pode muito. À semelhança de Jacó, lutai em oração. Angustiai-vos. Jesus, no jardim, suou grandes gotas de sangue; deveis fazer um esforço. Não deixeis vosso aposento enquanto vos não sentirdes fortes em Deus; então vigiai, e enquanto vigiardes e orardes vos será possível manter em sujeição esses maus assaltos, e a graça de Deus pode aparecer, e há de aparecer, em vós.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), pp. 131 e 132.

3. ZELO EM AÇÃO

A O que podemos aprender das batalhas enfrentadas e das vitórias ganhas pelas fiéis testemunhas de Deus? Jeremias 20:8-11; Atos 4:14-20.

“Tão forte era a oposição contra a mensagem de Jeremias, tão frequentemente ele foi ridicularizado e zombado, que disse: ‘Não me lembrarei dEle e não falarei mais no Seu nome’ (Jeremias 20:9). Sempre foi assim. Por causa de amargura, ódio e oposição manifestados contra a palavra de Deus dita em reprovação, muitos outros mensageiros de Deus decidiram fazer como Jeremias. Mas o que fez o profeta do Senhor após sua decisão? Por mais que tentasse, não conseguia manter a paz. Tão logo ele achou-se diante do povo reunido, descobriu que o Espírito do Senhor era mais forte do que ele próprio.” — *The SDA Bible Commentary* [E. G. White Comments], vol. 4, p. 1156.

“O zelo em favor de Deus e Sua causa impulsionou os discípulos a dar testemunho do evangelho com grande poder. Não deveria um zelo tal inflamar nosso coração com a determinação de contar a história do amor redentor de Cristo, e Este crucificado? É o privilégio de todo cristão não somente aguardar, mas apressar a vinda do Salvador.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 600.

B Que tipo de experiência deve repetir-se em nós? Salmos 119:137-140; 1 João 3:1-3.

“Elder Loughborough era um zeloso obreiro na causa. Seu coração inteiro havia estado na obra. Ele abriu [...] um novo campo de trabalho, e estava disposto a colocar-se na mais humilde posição, a enfrentar toda e qualquer privação, a economizar, a viver de modo não dispendioso, pobre, a trabalhar cedo e tarde pela causa das crianças.” — *Manuscript Releases*, vol. 21, p. 246.

“Estamos no limiar do mundo eterno. Por se multiplicar a iniquidade, o amor de muitos está esfriando (Mateus 24:12). Em vez disso, o amor pela pureza, pela verdade e pela santidade deve estar crescendo em nosso coração. O aumento da maldade ao nosso redor deve despertar em nós zelo mais sincero e mais forte determinação.” — *The Review and Herald*, 29 de novembro de 1881.

4. EVITANDO O ZELO MAL ORIENTADO

A Quais são algumas maneiras pelas quais podemos estar em perigo de perder-nos por meio de um zelo mal orientado? Romanos 10:1-3; 1 Coríntios 10:23.

“Quando alguns que têm falta do Espírito e do poder de Deus entram em um novo campo, começam a denunciar outras denominações, pensando que podem convencer as pessoas acerca da verdade por apresentar as incoerências das igrejas populares. Pode parecer necessário em algumas ocasiões falar dessas coisas, mas em geral somente se cria preconceito contra a nossa obra e fecham-se os ouvidos de muitos que poderiam de outra maneira ouvir a verdade. Se esses instrutores estivessem intimamente ligados a Cristo, teriam a sabedoria divina para saber como aproximar-se do povo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 536.

B O que havia de errado com o suposto zelo de Jeú? 2 Reis 10:16-19, 28-31.

“Há muitos cuja religião consiste em atividades. Querem estar engajados e ter o crédito de fazer alguma grande obra, enquanto as pequenas graças que comporiam um amável caráter cristão são inteiramente passadas por alto. O serviço agitado e alvoroçado, que dá a impressão de que alguém está fazendo alguma obra maravilhosa, não é aceitável a Deus. É o espírito de Jeú, que diz: ‘Vem comigo, e vê o meu zelo para com o Senhor.’ (2 Reis 10:16). É gratificante para o eu; alimenta um sentimento de complacência própria; mas durante todo o tempo, a alma pode estar poluída com o foco de contaminação do egoísmo não subjugado, não controlado.” — *The Signs of the Times*, 20 de novembro de 1884.

“[O zelo cristão] [...] é regido por princípio, e não é intermitente. É sincero, profundo e forte, empenhando todo o coração e despertando as sensibilidades morais para o exercício. A salvação de almas e os interesses do reino de Deus são assuntos da mais alta importância. [...] O zelo cristão não se esgota em palavras, mas sentirá e agirá com vigor e eficiência. Todavia, o zelo cristão não agirá para ser visto. A humildade caracterizará todo esforço, e manifestar-se-á em toda obra. O zelo cristão conduzirá à fervorosa oração e humilhação, bem como à fidelidade nos deveres domésticos. No círculo familiar, ver-se-á gentileza e amor, benevolência e compaixão, os quais são sempre frutos do zelo cristão.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 232 e 233.

5. O EXEMPLO DE CRISTO

A De que modo a profecia do salmista sobre o zelo divino cumpriu-se em Cristo? Salmos 69:9; João 2:13-17; 4:34. Que fatores devemos aprender do zelo de Cristo? 1 Coríntios 2:2-4.

“Cristo viveu a Lei. A pureza e a beneficência dEle, Sua devoção à verdade e Seu zelo pela glória de Deus revelam a perfeição da Lei.” — *The Review and Herald*, 26 de fevereiro de 1901.

“Cristo declarou que era Sua comida e bebida fazer a vontade de Seu Pai. O zelo que vem mediante tal santificação da verdade torna o crente na verdade poderoso, pois ele é o depositário da verdade sagrada, e ao compartilhar a verdade, será um cristão útil. O zelo deve ser sempre uniforme, manifestando santidade de caráter.” — *Manuscript Releases*, vol. 10, p. 131.

B Que apelo Cristo faz a cada um que vive no morno período de Laodiceia? Apocalipse 3:19.

“Quando vêm ao serviço de Deus, manifestam os homens o mesmo zelo pela obra divina que anteriormente manifestavam no serviço do mundo?” — *The Review and Herald*, 12 de junho de 1888.

“Neste tempo, quando se aproxima o fim de todas as coisas, não deveria o zelo da igreja ser ainda maior do que o existente na igreja primitiva? O zelo pela glória de Deus levou os discípulos a dar testemunho da verdade com extraordinário poder. Não deveria esse zelo incendiar nosso coração com o desejo de contar a história do amor redentor, de Cristo, e Este crucificado? Não deveria o poder de Deus ser ainda mais vigorosamente revelado hoje do que no tempo dos apóstolos?” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 7, p. 33.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. A que advertência da parábola dos talentos devemos atentar?
2. Que aspecto da experiência de Jacó deve também ser da nossa, e por quê?
3. O que podemos aprender de Jeremias, Davi e dos apóstolos?
4. Como podemos estar manifestando sintomas de zelo mal orientado?
5. O que caracteriza o zelo genuíno?

Sábado, 5 de maio de 2012



Oferta de primeiro Sábado

para as missões estrangeiras

Antes de retornar ao Céu, Cristo deixou com Seus discípulos a comissão evangélica: “Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-as a guardar todas as coisas que Eu vos tenho mandado; e eis que Eu estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos. Amém!” (Mateus 28:19 e 20).

A principal razão da presença da igreja neste planeta é levar a mensagem do evangelho a seus habitantes. Cristo disse que “este evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes, e então virá o fim” (Mateus 24:14).

Todos os membros da igreja remanescente de Deus têm o privilégio e o dever de ser a mão ajudadora a disseminar o evangelho eterno ao redor do mundo, por meio de seus esforços missionários pessoais, suas orações e suas contribuições financeiras.

Todos os anos, recolhemos mundialmente uma oferta especial de nossos membros e amigos para suprir os meios necessários à disseminação da mensagem por meio de missões em muitas partes do globo.

“Cristo é o exemplo para todos que saem como missionários. Sua obra é o modelo para todo empenho missionário. Ela requer entrega sem reservas, consagração de tempo e talentos. Apela-nos a que devolvamos a Deus os bens que nos confiou, com o lucro que nos veio ao negociarmos com eles. Tudo deve ser posto na causa para fazer avançar a obra que Cristo veio ao mundo fazer.” — *The Review and Herald*, 24 de dezembro de 1901.

É nosso privilégio ser parte da embaixada de Deus na Terra, para representar Seu caráter de amor perante o mundo inteiro. Nosso tempo, força, esforços pessoais e recursos financeiros são dons de Deus para espalhar Seu evangelho de amor.

Doarão vocês liberalmente de seus recursos a fim de ajudar nossas missões estrangeiras? Certamente as bênçãos de Deus serão uma realidade em sua vida aqui e na vida por vir, quando veremos almas salvas no celeste reino de Deus.

*Em nome das missões estrangeiras,
Seus irmãos da Conferência Geral*

Energia e eficiência

“E, indo, pregai, dizendo: É chegado o Reino dos Céus.” Mateus 10:7.

“Visto que o tempo é breve, devemos labutar com diligência e redobrada energia.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 159.

Estudo adicional:

Parábolas de Jesus, pp. 342-346 (“Como enriquecer a personalidade”).

Domingo

29 de abril

Ano bíblico: II Reis 24 e 25

1. UM TALENTO PARA TODOS

A Mesmo nesta época de ritmo acelerado em que vivemos, o que Deus misericordiosamente provê, e por quê? *Eclesiastes 3:1*.

“Nosso tempo pertence a Deus. Cada momento é Seu, e estamos sob a mais solene obrigação de aproveitá-lo para Sua glória. De nenhum talento que nos concedeu requererá Ele mais estrita conta do que de nosso tempo.

[...] Temos somente poucos dias de graça para nos prepararmos para a eternidade. Não temos tempo para dissipar, tempo para dedicar aos prazeres egoístas, tempo para contemporizar com o pecado. Agora é que nós devemos formar o caráter para a futura vida imortal. Agora é que nos devemos preparar para o juízo investigativo.” — *Christ’s Object Lessons* (Parábolas de Jesus), p. 342.

B Que fatores devemos levar em consideração ao planejarmos o uso de nosso tempo? *Tiago 4:13-15*.

“O pouco tempo exige uma energia que não foi despertada entre os que professam crer na verdade presente.” — *Counsels on Health* (Conselhos sobre saúde), p. 506.

“Se todos empregassem o tempo da melhor maneira, muitos recursos seriam economizados para a causa da verdade. Quando o coração está no trabalho, ele é realizado com zelo, energia e prontidão.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 451.

2. PRUDENTE QUANTO À ESTRATÉGIA DO INIMIGO

A Ao buscar o avanço da obra de Deus, o que devemos compreender? 1 Pedro 5:8; Apocalipse 12:12.

“Não temos tempo a perder. As potestades das trevas estão agindo com energia intensa e, com passos furtivos, Satanás está avançando para apanhar os que agora dormem, como o lobo apanha sua presa. Temos advertências para transmitir agora, um trabalho que agora podemos fazer, mas logo será mais difícil do que imaginamos.” — *Evangelism* (Evangelismo), p. 218.

“Oh! Precisamos ser extremamente zelosos em imprimir em cada alma a ideia de que há um Céu a ganhar e um inferno a evitar. Toda energia da alma deve ser despertada para forçar a passagem delas e agarrar o Reino pela força. Satanás está em atividade, e também assim devemos estar. Satanás é incansável e perseverante, e devemos ser assim também. Não há tempo para dar desculpas e culpar outros por nossas apostasias; não há tempo agora para engabelar a alma dizendo que, se as circunstâncias tão-somente fossem mais favoráveis, muito melhor, muito mais fácil nos seria operar as obras de Deus. Devemos dizer mesmo aos que professam crer em Cristo que devem cessar de ofender a Deus com pecaminosas desculpas.” — *Manuscript Releases*, vol. 12, p. 336.

B O que a inspiração ensina sobre a luta adiante de nós? Efésios 6:12; Mateus 24:13.

“Considerando a brevidade do tempo, nós, como povo, devemos vigiar e orar, e em caso nenhum permitir que sejamos desviados da solene obra de preparo para o grande acontecimento à nossa frente. Como o tempo aparentemente se estende, muitos se tornam descuidados e indiferentes em relação a suas palavras e ações. Não reconhecem o perigo em que se acham, e não veem nem compreendem a misericórdia de nosso Deus em lhes ampliar o tempo de graça, a fim de que tenham oportunidade para formar o caráter para a vida futura, imortal. Cada momento é do mais alto valor. O tempo lhes é concedido não para ser empregado em seguir sua própria comodidade e se tornarem habitantes da Terra, mas para ser empregado na obra de vencer cada defeito de seu caráter e em ajudar os outros, pelo exemplo e pelo esforço pessoal, a verem a beleza da santidade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 306 e 307.

“Com zelo e energia intensificados, devemos levar avante a obra do Senhor até o fim do tempo.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 548.

3. RECURSOS TORNADOS ÚTEIS

A Quais são alguns pontos que nosso Mestre deseja que compreendamos acerca dos vários talentos confiados a nós? Lucas 19:13.

“Grandes ou pequenas que sejam as posses de qualquer indivíduo, lembre-se ele de que isto é seu apenas em confiança. Por sua força, habilidade, tempo, talentos, oportunidades e recursos, tem de prestar contas a Deus. É esse um trabalho individual; Deus nos dá, para que nos possamos tornar como Ele: generosos, nobres, caridosos, ao doar aos outros. Aqueles que, esquecidos de sua missão divina, só procuram economizar ou gastar na condescendência do orgulho ou do egoísmo, poderão alcançar os ganhos e prazeres do mundo, mas, à vista de Deus, avaliados pelas suas realizações espirituais, são desgraçados, miseráveis, pobres, cegos e nus.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 22.

“Não posso encontrar na vida de Cristo um exemplo de Ele empregar tempo em brincar e Se divertir. Ele era o grande Educador para a vida presente e futura; todavia, não fui capaz de achar uma ocasião em que ensinasse os discípulos a se entregarem à diversão a fim de obter exercício físico. O Redentor do mundo dá a cada homem a sua obra, e ordena-lhe: ‘Negociai até que Eu venha.’ (Lucas 19:13). Empreendendo-se isso, arderá o coração. Todas as faculdades do ser se empenharão no esforço de obedecer. Temos uma elevada e santa vocação.” — *Counsels to Parents, Teachers, and Students* (Conselhos aos pais, professores e estudantes), p. 309.

B O que devemos aprender da experiência de Salomão? Eclesiastes 2:10 e 11.

“Devemos desviar-nos de mil assuntos que nos convidam a atenção. Há assuntos que nos consomem tempo e suscitam indagações, mas acabam em nada. Os mais elevados interesses exigem a acurada atenção e a energia que são tantas vezes dispensadas a coisas relativamente insignificantes.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 456.

“[...] permiti que as pessoas vejam que tendes a mente voltada para a utilidade e o dever, e isto para a salvação da alma. Os divertimentos que tomam o tempo, apenas para satisfação própria, não valem a pena.” — *Medical Ministry* (Medicina e salvação), p. 82.

“A energia agora concentrada em bens inferiores e desprezíveis deveria ser recrutada à obra que deve iluminar o mundo. Que toda energia dada por Deus seja usada na obra que leva consigo a bendita satisfação para o tempo e para a eternidade.” — *Manuscript Releases*, vol. 6, p. 267.

4. UMA POSSESSÃO ADQUIRIDA**A Por que a atitude do tolo homem rico é uma advertência para nós? Lucas 12:16-21.**

“Há uma triste retenção a Deus da parte de Seu professo povo. Os meios e esforços que deveriam ser dados a Cristo são devotados à satisfação própria. Deus é roubado em tempo, dinheiro e serviço. Amor e gratificação próprios excluem o amor de Jesus da alma, e é por isso que não há na igreja maior zelo e mais fervente amor por Aquele que nos amou primeiro.” — *The Signs of the Times*, 22 de dezembro de 1890.

“Os homens agem como se estivessem desprovidos de sua razão. São esmagados pelos cuidados desta vida. Não têm tempo para dedicar a Deus, nenhum tempo para servi-LO. Trabalhar, trabalhar, trabalhar, é a ordem do dia. De todos os que os cercam, é requerido trabalhar sob alta pressão para cuidar das grandes fazendas. Derrubar e construir maiores [celeiros] é sua ambição, para que possam ter onde aplicar seus bens. Todavia, esses homens que estão vergados com o peso de suas riquezas passam por seguidores de Cristo. Têm o nome de crentes na breve volta de Cristo, na proximidade do fim de todas as coisas; todavia, não possuem nenhum espírito de sacrifício. Estão mergulhando cada vez mais profundamente no mundo. Não dedicam senão pouco tempo ao estudo da Palavra da vida, à meditação e oração, nem concedem aos de sua família ou aos seus servos esse privilégio. Entretanto, esses homens professam crer que este mundo não é seu lar, que são simplesmente peregrinos e estrangeiros sobre a Terra, em preparativos de mudança para um lugar melhor. O exemplo e influência dos tais é maldição à causa de Deus. Tremenda hipocrisia caracteriza-lhes a professa vida cristã. Amam a Deus e à verdade tanto quanto suas obras mostram, e não mais. Um homem procederá de acordo com a fé que possui.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 662 e 663.

B O que deve sempre estar como prioridade em nossa mente? 1 Coríntios 3:23; 6:20.

“Quer demos ou não a Deus mente, alma e forças, tudo isso pertence a Ele. Deus fala a cada ser humano, dizendo: ‘Tenho uma reivindicação a você. Dê-me seu zelo, suas habilidades, sua energia, seus recursos.’ Ele tem direito de pedir isso, pois somos dEle, remidos por Seu abundante amor e pela agonia da cruz do Calvário por causa do pecado.” — *The Signs of the Times*, 2 de janeiro de 1901.

5. PREPARAÇÃO PARA A CHUVA SERÔDIA

A **Que compreensão deve despertar cada um para a ação? 2 Coríntios 6:2; Mateus 10:7.**

“Necessitamos de maior zelo na causa de Cristo. A solene mensagem da verdade deve ser dada com uma intensidade que causaria nos descrentes a impressão de que Deus está trabalhando com nossos esforços, de que o Altíssimo é nossa Fonte viva de força. [...]

Irá essa indiferença continuar de ano em ano? Deverá sempre triunfar Satanás, e Cristo ser desapontado pelos servos a quem remiu a um preço infinito? Aguardamos com interesse o tempo em que a chuva serôdia será derramada, esperando confiantemente por dias melhores, quando a igreja será dotada de poder do alto, e assim capacitada a fazer trabalho mais eficiente para Deus. Mas a chuva serôdia nunca refrigerará e revigorará almas indolentes, que não estão usando o poder que Deus já lhes deu. Preguiça espiritual não nos levará para mais perto de Deus. Deve haver energia e zelo, bem como devoção e religiosidade pessoal, entretecidos em todas as nossas obras.” — *The Signs of the Times*, 9 de dezembro de 1886.

B **Qual é o chamado de Deus para nós hoje? Isaías 60:1 e 2; Mateus 5:14-16.**

“Uma igreja que trabalha é uma igreja viva. Membros da igreja, deixai a luz brilhar. Sejam vossas vozes ouvidas em humilde oração, em testemunho contra a intemperança, a loucura e os divertimentos deste mundo, e na proclamação da verdade para o tempo atual. Vossa voz, vossa influência, o tempo, tudo isso é dom de Deus, e deve ser empregado em ganhar almas para Cristo. Visitai vossos vizinhos e mostrai interesse na salvação de sua alma. Ponde em ação toda energia espiritual. Dizei àqueles a quem visitais que o fim de todas as coisas está próximo.” — *Medical Ministry* (Medicina e salvação), p. 332.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que o tempo é tão valioso?
2. Que armadilha comum pode estar impedindo-nos de trabalhar para Cristo?
3. Que tendência pode estar estagnando-nos numa condição laodiceana?
4. O que deve incentivar-nos a trabalhar para Cristo?
5. Por que muitos deixarão de receber a chuva serôdia?

Dinheiro

“Minha é a prata, e Meu é o ouro, disse o Senhor dos Exércitos.”
Ageu 2:8.

“Em todo nosso consumo de recursos, devemos esforçar-nos por cumprir o designio dAquele que é o Alfa e o Ômega de todo esforço cristão.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 49.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 5, pp. 148-157;

Ibidem, vol. 2, pp. 99, 652-662.

Domingo

6 de maio

Ano bíblico: I Crônicas 21-24

1. CORAÇÕES REVELADOS

A De que forma nosso uso do dinheiro revela a profundidade de nossa consagração a Deus? Mateus 6:21.

“Há uma coisa na qual devemos ser profundamente zelosos, e é no serviço de Deus. Não há perigo em ter muito zelo aqui. Se trabalhássemos somente tendo em vista a glória de Deus, a névoa se dissiparia, e nossa visão do certo e do errado se tornaria clara. Devemos consagrar nossos bens. A linguagem de nosso coração deve ser: ‘Senhor, aqui estão os recursos pelos quais Tu me fizeste responsável; o que Tu desejas que eu faça com eles?’” — *The Signs of the Times*, 7 de janeiro de 1886.

“O dinheiro é um legado de Deus. Não nos pertence para gastá-lo na satisfação do orgulho ou da ambição.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), p. 287.

B De que modo a devoção de Davi a Deus permanece como uma inspiração, como também uma repreensão, para muitos de nós? 1 Crônicas 29:3-5.

“Morreu a gratidão em nosso coração? Não faz a cruz de Cristo com que se envergonhe uma vida de comodidade e condescendência egoístas? [...] Estamos colhendo os frutos dessa infinita abnegação, e ainda, quando há trabalho a fazer, quando há necessidade de nosso dinheiro para ajudar a obra do Redentor na salvação de almas, eximimo-nos ao dever e rogamos para ser dispensados.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 21.

2. PALAVRAS DE ADVERTÊNCIA**A Como somos advertidos sobre uma sinistra conspiração contra os guardadores do sábado? Lucas 21:34.**

“Satanás disse aos seus anjos que as igrejas estavam dormindo. Ele aumentaria seu poder e prodígios de mentira, e assim as poderia reter. ‘Mas’, disse ele, ‘odiamos a seita dos observadores do sábado; eles estão continuamente trabalhando contra nós, e tirando-nos os súditos, para guardar a odiada lei de Deus. Ide, e fazei com que os possuidores de terras e dinheiro se encham de cuidados. Se puderdes fazê-los colocar as afeições nessas coisas, ainda os reteremos. Poderão professar o que quiserem; tão-somente fazei-os cuidar mais do dinheiro que do êxito do reino de Cristo ou da disseminação das verdades que odiamos. Apresentai-lhes o mundo em sua forma mais atrativa, para que o amem e idolatrem. Devemos conservar em nossas fileiras todos os meios de que pudermos dispor. Quanto mais recursos os seguidores de Cristo dedicarem a Seu serviço, tanto mais prejudicarão o nosso reino, arrebatando-nos os súditos. [...] Intrometei-vos no assunto de dinheiro, se puderdes, e compeli seus ministros à necessidade e aflições. Isso lhes enfraquecerá o ânimo e o zelo. Batalhai por todo metro de terreno. Fazei que a cobiça e o amor às coisas terrestres sejam o traço predominante de seu caráter. Enquanto predominarem esses traços, a salvação e a graça estarão para trás. Reuni todas as atrações em redor deles, e serão certamente nossos. E não somente disso temos certeza a respeito deles, mas também sua odiosa influência não será exercida no sentido de guiar outros ao Céu. Quando alguns tentarem doar, infundi-lhes o sentimento de avareza, para que seja mesquinha a oferta.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), pp. 266 e 267.

B Por que somos especificamente advertidos contra a cobiça? Lucas 12:15.

“[...] o egoísmo e a cobiça que espreitam no coração humano são paixões muito poderosas, e o resultado do conflito não é simples conjectura. A menos que a alma esteja todos os dias vivendo da carne de Cristo e bebendo Seu sangue, o elemento piedoso será vencido pelo satânico. O egoísmo e a cobiça levarão a palma da vitória. O espírito confiante em si e independente nunca entrará no reino de Deus. Somente os que são participantes da abnegação e do sacrifício de Cristo participarão de Sua glória.” — *Selected Messages* (Mensagens escolhidas), vol. 2, p. 216.

3. UM ASSUNTO SÉRIO

A De que forma o amor ao dinheiro deteriora nossa vida espiritual – e qual é a cura para isso? 1 Timóteo 6:9 e 10.

“Cristo ofereceu a Si mesmo, um sacrifício infinito. Isto, em e por si mesmo, pesa diretamente contra a avareza e exalta a beneficência.

Beneficência constante e abnegada é o remédio que Deus propõe para os ulcerosos pecados do egoísmo e da avareza. Deus dispôs o plano de doação sistemática para o sustento de Sua causa e para aliviar as necessidades dos pobres e dos sofredores. Ele ordenou que o dar deve tornar-se um hábito, para que possa contrapor-se ao perigoso e enganador pecado da avareza. O dar continuamente faz com que a avareza morra de inanição. A doação sistemática destina-se, no plano de Deus, a arrancar tesouros dos avarentos tão depressa são ganhos, e a consagrá-los ao Senhor, a quem pertencem.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 548.

“A abnegação é a nota tônica dos ensinamentos de Cristo. Muitas vezes ela é apresentada numa linguagem que parece autoritária, pois Deus vê que não existe outra forma de salvar o homem senão cortar de sua vida o egoísmo que, mantido, degradaria todo o ser.” — *Ibidem*, vol. 9, p. 49.

“O que está consumindo as forças vitais do povo de Deus é o amor ao dinheiro e a amizade com o mundo.” — *Ibidem*, vol. 2, p. 657.

B Onde Deus quer que foquemos a atenção, e por quê? Colossenses 3:1.

“O egoísmo é um pecado que destrói a alma. A esta classe pertence a cobiça, que é idolatria. Todas as coisas pertencem a Deus. Toda a prosperidade de que desfrutamos é o resultado da beneficência divina. Deus é o grande e generoso Doador. Se Ele, pois, requer uma parte qualquer do que nos tem dado em abundância, não é para com isso Se enriquecer com as nossas dádivas, pois nada necessita de nossas mãos. Seu objetivo é dar-nos oportunidade de exercer abnegação, amor e simpatia para com os nossos semelhantes, e sermos desse modo grandemente elevados. Em cada dispensação, desde os dias de Adão até hoje, Deus tem reivindicado o ser humano como propriedade Sua, dizendo: Eu sou o legítimo Dono do Universo; por isso peço que Me consagrem suas primícias, tragam um tributo de lealdade, entreguem a Mim o que é Meu, reconhecendo assim a Minha soberania; então serão livres para preservar e desfrutar Minha generosidade, e Minha bênção estará com vocês.” — *Ibidem*, vol. 4, pp. 476 e 477.

4. UM CONCERTO POR MEIO DE SACRIFÍCIO

A Em vista da brevidade do tempo antes do retorno do Senhor, o que cada um de nós deve considerar ao administrar as finanças pessoais? Ageu 2:8.

“O fim está-se aproximando rapidamente, e muitos em nossas igrejas estão adormecidos. Tornem todos agora sua principal ocupação servir ao Senhor. O Senhor confiou a Seu povo o talento de recursos – alguns mais e alguns menos que outros. Para muitos, a posse de riquezas tem-se demonstrado um laço. Em seu desejo de seguir as modas do mundo, eles perderam seu zelo pela verdade e correm o perigo de perder a vida eterna. Na proporção em que Deus os tem feito prosperar, os homens devem devolver-Lhe uma parte dos bens que Ele confiou-lhes à mordomia.” — *This Day With God*, p. 349 (Este dia com Deus, p. 347).

“Alguns fecham os ouvidos aos pedidos de dinheiro para enviar missionários ao estrangeiro, e para a difusão da verdade por meio de impressos que devem ser espalhados por todo o mundo como folhas de outono. Essas pessoas justificam sua avareza alegando que tomaram disposições que deverão revelar sua caridade por ocasião da morte. Na disposição de sua última vontade, contemplaram a obra de Deus. Por isso conduzem uma vida de avareza, roubam a Deus nos dízimos e ofertas, e pelo seu testamento Lhe restituem apenas pequena parte do que lhes confiou, enquanto a parte maior é revertida para parentes que não tomam nenhum interesse pela verdade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 479 e 480.

B Que advertência específica concernente à mordomia Cristo dirige aos pais? Mateus 10:37.

“É comum pais crentes transferirem sua fortuna a filhos descrentes, jogando fora toda possibilidade de devolver a Deus aquilo que a Ele pertence. Agindo assim, eximem-se da responsabilidade que Deus lhes imputou e colocam nas fileiras do inimigo os meios a eles confiados para serem revertidos ao Senhor, sendo investidos em Sua causa quando necessário. Não é plano de Deus que pais capazes de dirigir seus próprios negócios abduquem do controle de seus bens, mesmo que seja a favor de filhos da mesma fé.” — *Ibidem*, vol. 1, pp. 528 e 529.

5. O COFRE MAIS SEGURO

A **Que reconfortante segurança Cristo oferece a todos que fazem um concerto com Ele por meio de sacrifício? Mateus 6:28-33.**

“Abri o coração para receberdes este reino [de Deus], e tornai o servir a esse reino o vosso principal interesse. Conquanto seja um reino espiritual, não temais que vossas necessidades quanto a esta vida não sejam consideradas. Se vos entregardes ao serviço de Deus, Aquele que tem todo o poder no Céu e na Terra proverá o que necessitardes.” — *Thoughts From the Mount of Blessing* (O maior discurso de Cristo), p. 99.

“Cada ato de abnegação para o bem dos outros fortalecerá o espírito de beneficência no coração do doador, levando-o cada vez mais perto do Redentor do mundo [...]” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 20.

B **Qual é a maneira mais proveitosa de preservar nossa riqueza? Provérbios 3:9 e 10.**

“Quereis tornar segura vossa propriedade? Ponde-a na mão que traz a marca dos cravos da crucifixão. Retende tudo o que possuíis e isso será para a vossa perda eterna. Dai-o a Deus, e desse momento em diante trará Sua inscrição. Está selada com Sua imutabilidade.” — *Ibidem*, p. 49.

“Devemos fazer investimentos em interesses celestiais e sempre trabalhar tendo em vista o Céu, depositando nosso tesouro no banco do alto.” — *The Signs of the Times*, 4 de abril de 1895.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. **Por que o dinheiro pode ser um talento que revela muito a respeito de nosso coração?**
2. **Descreva uma estratégia que Satanás está tramando contra os guardadores do sábado.**
3. **Como somos abençoados ao vencer o amor pelo dinheiro?**
4. **O que devemos considerar, à medida que se aproxima o fim dos tempos?**
5. **Que promessa é dada aos que armazenam seu tesouro no Céu?**

O dízimo

“[...] o dízimo será santo ao Senhor.” Levítico 27:32.

“O dízimo é sagrado, reservado por Deus para Si mesmo.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 93.

Estudo adicional:

Obreiros evangélicos, pp. 222-228 (“Ensinar o povo a ser liberal”; “O sustento do evangelho”).

Domingo

13 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 14-16

1. DESDE OS DIAS DO GÊNESIS

A Por qual meio Deus reservou para Si uma porção do jardim do Éden? Gênesis 2:16 e 17. De que forma isso se compara ao dízimo? Malaquias 3:7 e 8.

“O Senhor criou cada árvore que havia no jardim do Éden, agradável à vista e boa para comer, e permitiu a Adão e Eva que desfrutassem delas livremente. Fez, porém, uma exceção. Da árvore do conhecimento do bem e do mal, não lhes permitiu comer. Essa árvore foi reservada como lembrança constante de que Ele é o legítimo proprietário de todas as coisas. Desse modo, lhes deu a oportunidade de Lhe manifestarem fé e confiança pela obediência perfeita às Suas ordens.

Dá-se o mesmo com as reivindicações de Deus a nosso respeito. Ele deposita Seus tesouros nas mãos dos homens, porém requer deles que separem fielmente a décima parte para a Sua obra. Ordena que essa porção seja recolhida à casa do Seu tesouro, e a Ele entregue como propriedade Sua. Ela é sagrada e deve ser usada para propósitos santos, para o sustento dos que levam a mensagem de salvação a todas as partes do mundo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 386.

B Qual era a prática dos patriarcas com relação à décima parte de sua renda? Gênesis 14:18-20; 28:20-22.

“Mas o sistema dos dízimos não se originou com os hebreus. Desde os primitivos tempos, o Senhor reivindicava como Seu o dízimo; e tal reivindicação era reconhecida e honrada.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 525.

2. NA ECONOMIA JUDAICA

A Que instrução específica foi dada à nação judaica, em seus primórdios, com relação ao dízimo? Levítico 27:30 e 32. De que modo esse princípio é enfatizado em todas as eras? Malaquias 3:10.

“Na economia hebraica, um décimo da receita do povo era separado para o custeio do culto público a Deus. [...]

Quando os israelitas estavam prestes a estabelecer-se como nação, a lei dos dízimos foi confirmada, como um dos estatutos divinamente ordenados, da obediência ao qual dependia a sua prosperidade. [...]

‘As dízimas [...] são do Senhor.’ (Levítico 27:30). É empregada aqui a mesma forma de expressão que se encontra na lei do sábado. ‘O sétimo dia é o sábado do Senhor teu Deus.’ (Êxodo 20:10). Deus reservou para Si uma porção especificada do tempo do homem e de seus meios, e ninguém poderia impunemente apropriar-se de qualquer dessas coisas para seus próprios interesses.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 525 e 526. [Grifo da autora.]

B O que era requerido antes que o dízimo pudesse ser reservado? Êxodo 34:26 (primeira parte); 2 Crônicas 31:5 e 6.

“Mesmo antes que o dízimo pudesse ser reservado, tinha havido já um reconhecimento dos direitos de Deus. Aquilo que em primeiro lugar amadurecia dentre todos os produtos da terra era-Lhe consagrado. A primeira lã, quando as ovelhas eram tosquiadas, o primeiro trigo quando este era trilhado, o primeiro óleo e o primeiro vinho eram separados para Deus. Assim também o eram os primogênitos de todos os animais; e pagava-se um resgate pelo filho primogênito. As primícias deviam ser apresentadas diante do Senhor no santuário, e eram então dedicadas ao uso dos sacerdotes.

Assim, lembrava-se constantemente ao povo que Deus era o verdadeiro proprietário de seus campos, rebanhos e gado; que Ele lhes enviava a luz do Sol e a chuva para a sementeira e a ceifa, e que tudo que possuíam era de Sua criação, e Ele os fizera mordomos de Seus bens.

Reunindo-se no tabernáculo os homens de Israel, carregados com as primícias do campo, dos pomares e dos vinhedos, fazia-se um reconhecimento público da bondade de Deus.” — *Ibidem*, p. 526.

3. UM PRINCÍPIO ETERNO

A O que estava incluído entre as reformas feitas nos dias de Neemias? Neemias 10:37; 12:44.

B Qual prática dos fariseus encontrou aprovação de Cristo? Mateus 23:23. Por que o princípio do dízimo também se aplica na época do Novo Testamento? Hebreus 7:1-5, 8, 20 e 21.

“O Novo Testamento não decreta novamente a lei do dízimo, assim como não o faz com a do sábado, pois a validade de ambas é tomada por certa, e sua profunda importância espiritual, explanada.

Deus fez uma absoluta reserva de uma porção específica de nosso tempo e meios. Ignorar esses reclamos é roubar a Deus.” — *The Review and Herald*, 16 de maio de 1882.

“O dízimo deve ser consagrado a Deus. Suas reivindicações vêm primeiro. Não estamos fazendo Sua vontade se consagramos a Ele o que sobra depois que todos os nossos desejos foram atendidos. Antes que qualquer parte de nossa renda seja consumida, devemos retirar e apresentar a Ele aquela porção que reclama como Sua. Feito isso, o restante será santificado e abençoado para nosso próprio uso. Mas quando retemos aquilo que Ele diz ser Seu, a maldição repousa sobre o todo, e somos registrados nos livros do Céu como culpados de roubo. Deus dá ao homem nove décimos, mas a décima parte Ele reclama para propósitos sagrados – assim como deu ao homem seis dias para o trabalho próprio e reservou o sétimo para Si mesmo.” — *Pacific Union Recorder*, 10 de outubro de 1901.

“Enquanto nós, como um povo, estamos procurando dar fielmente a Deus o tempo que Ele conservou como Seu, não Lhe daremos também aquela parte de nossos meios que Ele exige? [...]

O dízimo de todas as nossas rendas é do Senhor. Reservou-o para Si, para ser empregado em fins religiosos. Santo é. Nada menos que isso aceitou Ele em qualquer dispensação. A negligência ou adiamento desse dever provocará o desagrado divino. Se todos os professos cristãos trouxessem seus dízimos fielmente a Deus, Seu tesouro estaria cheio.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 66 e 67.

4. ADVERTÊNCIAS PARA NÓS

A De que forma o princípio do dízimo relaciona-se com o oitavo mandamento? Êxodo 20:15; Malaquias 3:7-9.

“Deus, pondo a mão sobre as propriedades dos homens, lhes diz: ‘Sou o Senhor de todo o Universo, e esses bens são Meus. Para sustento de Meus servos, no seu trabalho de abrir as Escrituras aos que habitam nas regiões das trevas e aos que não entendem a Minha lei, Eu reservei o dízimo que foi retido. Empregando o Meu fundo de reserva para satisfazer os seus próprios desejos, vocês estão roubando das pessoas a luz que a elas destinei. Dei-lhes uma oportunidade de mostrar-Me lealdade, mas vocês a rejeitaram. Estão Me roubando, subtraindo as Minhas reservas. Por isso, ‘com maldição sois amaldiçoados’ (Malaquias 3:9).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 387.

B O que nunca devemos esquecer a respeito do dízimo? 1 Coríntios 9:13 e 14.

“O dízimo é separado para um uso especial. Não deve ser considerado fundo para os pobres. Deve ser dedicado especialmente ao sustento dos que estão levando a mensagem de Deus ao mundo; e não deve ser desviado desse propósito.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 103.

“Ninguém se sinta na liberdade de reter o dízimo, para empregá-lo segundo seu juízo. Não devem servir-se dele numa emergência, nem usá-lo segundo lhes pareça justo, mesmo no que possam considerar como obra do Senhor.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), p. 225.

“Uma mensagem muito clara, definida, me foi dada para nosso povo. É-me ordenado dizer-lhes que estão cometendo um erro em aplicar os dízimos a vários fins, os quais, embora bons em si mesmos, não são aquilo em que o Senhor disse que o dízimo deve ser aplicado. Os que assim o empregam estão-se afastando do plano de Deus. Ele os julgará por essas coisas.

Um raciocina que o dízimo pode ser aplicado para fins escolares. Outros argumentam ainda que os colportores devem ser sustentados com o dízimo. Comete-se grande erro quando se retira o dízimo do fim em que deve ser empregado – o sustento dos pastores. Deveria haver hoje no campo uma centena de obreiros bem habilitados onde existe somente um.” — *Ibidem*, p. 226.

5. NOSSA MAIOR PRIORIDADE FINANCEIRA

A Qual é a chave para a prosperidade espiritual e temporal? Mateus 6:33.

“O Senhor não apenas reclama o dízimo como sendo Seu, mas diz-nos como ele deve ser reservado para Ele. Diz: ‘Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as *primícias* de toda a tua renda’ (Provérbios 3:9). Isso não ensina que devemos gastar nossos recursos por nós mesmos e levar ao Senhor o restante, mesmo que seja um dízimo honesto. Que a porção de Deus seja separada primeiramente. As instruções dadas pelo Espírito Santo mediante o apóstolo Paulo com relação aos dons apresentam um princípio que se aplica também ao dízimo: ‘No primeiro dia da semana, *cada um* de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade’ (1 Coríntios 16:2). Pais e filhos estão aqui incluídos. Isso se dirige não somente aos ricos, mas também aos pobres.” — *The Review and Herald*, 10 de novembro de 1896. [Grifo da autora.]

B O que Deus declara-nos sobre aquilo que é dEle? Malaquias 3:10.

“Que o povo do Senhor devolva um dízimo fiel, e também, de pais para filhos, separem para o Senhor o dinheiro que tão frequentemente é gasto para a gratificação própria. O Senhor fez-nos Seus mordomos. Colocou Seus meios em nossas mãos por distribuição fiel. Pede-nos que rendamos a Ele o que é Seu. Reservou o dízimo como Sua porção, para ser usada no enviar o evangelho a todas as partes do mundo. Meus irmãos e irmãs, confessem e abandonem o egoísmo e levem ao Senhor suas dádivas e ofertas. Levem-Lhe também o dízimo que têm retido. Venham confessando sua negligência. Façam prova do Senhor, como Ele convidou-os a fazer.” — *Ibidem*, 23 de novembro de 1905.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Que lição prática do Éden ilustra o princípio do dízimo?
2. Como deviam os hebreus reconhecer os reclamos de Deus antes de devolver o dízimo ao depósito divino?
3. Por que o sistema de pagamento de dízimos é aplicável ao período do Novo Testamento?
4. O que aconteceria se cada cristão devolvesse um dízimo fiel?
5. De que forma uma fiel devolução do dízimo beneficia a todos?

Ofertas

“Que darei eu ao Senhor por todos os benefícios que me tem feito?” Salmos 116:12.

“Nossa benevolência abnegada, nossas ofertas voluntárias, devem dar evidência de que a verdade tem feito seu trabalho em nosso coração.” — *The Review and Herald*, 14 de julho de 1904.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 3, pp. 390-399;

Ibidem, vol. 4, pp. 462-476.

Domingo

20 de maio

Ano bíblico: II Crônicas 34-36

1. PRIMÍCIAS

A **Que declaração foi feita ao povo de Deus nos primórdios de sua história? Êxodo 22:29.**

“Deus põe Sua mão sobre todas as coisas, tanto sobre os homens quanto suas posses, pois tudo Lhe pertence. Diz Ele: Eu sou o Dono do mundo; Meu é o Universo, e quero que consagreis ao Meu serviço as primícias de tudo o que Eu, com as Minhas bênçãos, faço chegar às vossas mãos. Declara a Palavra de Deus: ‘As tuas primícias [...] não retardarás.’ (Êxodo 22:29). ‘Honra ao Senhor com a tua fazenda e com as primícias de toda a tua renda.’ (Provérbios 3:9). Exige Ele esse tributo como prova de nossa fidelidade a Ele.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 72.

B **Que prática foi restaurada na reforma de Neemias, a qual é também necessária entre nós hoje? Neemias 10:34-37.**

“Afora o dizimo, o Senhor requer de nós as primícias de todas as nossas rendas, e isso para que a Sua obra na Terra possa ser amplamente custeada. Os servos do Senhor não devem estar limitados a suprimentos escassos.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 384.

2. OFERTAS DE GRATIDÃO, VOLUNTÁRIAS E PELA CULPA**A O que a Bíblia nos ensina acerca da doação? Salmos 50:14; 116:12.**

“Jacó entendia que Deus tinha direitos sobre ele, os quais ele devia reconhecer, e que os sinais especiais do favor divino a ele concedidos exigiam retribuição. Assim, toda bênção que nos é concedida reclama uma resposta ao Autor de todas as nossas vantagens. [...]”

Nosso tempo, nossos talentos, nossa propriedade devem ser, de maneira santa, dedicados Àquele que nos confiou essas bênçãos. Quando quer que um livramento especial seja operado em nosso favor, ou novas e inesperadas bênçãos nos são concedidas, devemos reconhecer a bondade de Deus não simplesmente exprimindo nossa gratidão com palavras, mas, como fez Jacó, por meio de dádivas e ofertas à Sua causa. Assim como estamos continuamente a receber as bênçãos de Deus, assim devemos estar continuamente a dar.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), pp. 187 e 188.

B Por que Ezequias viu a necessidade de uma reforma em Judá? 2 Crônicas 29:1-7, 27-33. De que reforma também nós necessitamos hoje?

“Mas tem havido grande negligência do dever. Muitos têm retido recursos que Deus reivindica como Seus, e assim fazendo têm cometido roubo contra Deus. Seu coração egoísta não tem dado o dízimo de todo seu lucro, o qual Deus reivindica. Nem têm eles vindo às reuniões anuais com suas ofertas voluntárias, suas ofertas de gratidão e suas ofertas pelo pecado. Muitos se têm apresentado perante o Senhor de mãos vazias. ‘Roubará o homem a Deus? Todavia, vós Me roubais e dizeis: Em que Te roubamos? Nos dízimos e nas ofertas alçadas [...]’ (Malaquias 3:8-10).” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 3, p. 510.

“Tragam suas ofertas pela culpa, suas ofertas de gratidão e as ofertas voluntárias; humilhem o coração perante o Senhor, e Ele será achado sempre pronto a receber e perdoar.” — *The Review and Herald*, 8 de julho de 1880.

“Seus mensageiros [do Senhor] não devem ter as mãos atadas em seu trabalho de levar as palavras da vida. Ao proclamarem a verdade, devem ter ao seu dispor meios suficientes para investir no avanço da obra, a qual deve ser feita no momento certo a fim de ter uma melhor e mais salvadora influência. Importa fazer obras de caridade e auxiliar os pobres e sofredores. Para esse fim devem ser empregados donativos e ofertas. Essa obra deve ser realizada especialmente em campos novos, onde não foi fincado ainda o estandarte da verdade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, pp. 384 e 385.

3. LIBERALIDADE LEVÍTICA

A De que modo Deus combinou dever e bênçãos? Provérbios 11:24 e 25.

“A dispensação levítica se caracterizava notadamente pela santificação da propriedade. Quando falamos do dízimo como a norma de contribuição dos judeus para fins religiosos, não falamos com compreensão. O Senhor colocava Seus direitos como prioridade, e quase todos os artigos faziam as pessoas se lembrarem do Doador por ser-lhes requerido fazer-Lhe devoluções. [...]

Uma conscienciosa minoria devolvia a Deus cerca de um terço de toda a sua renda para benefício dos interesses religiosos e dos pobres. Essas arrecadações não se limitavam a uma classe particular do povo, tocavam a *todos*, sendo proporcionais às posses da pessoa.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, pp. 467 e 468. [Grifo da autora.]

“Sempre que o povo de Deus, em qualquer período do mundo, seguiu voluntária e alegremente o plano dEle quanto à doação sistemática e às dádivas e ofertas, verificaram Sua permanente promessa de que todos os seus trabalhos seriam seguidos de prosperidade proporcional à obediência que dispensavam ao que deles se requeria.” — *Ibidem*, vol. 3, p. 395.

B Ao fazer compromissos e votos financeiros, o que nunca devemos esquecer? Eclesiastes 5:4 e 5; Salmos 66:13 e 14.

“Deus quer que os membros de Sua igreja considerem seus compromissos para com Ele tão obrigatórios quanto as dívidas que tenham no comércio. Que todos passem em revista sua vida passada e vejam se não há por pagar e redimir quaisquer compromissos que foram negligenciados, fazendo então especiais esforços para pagar até ‘o último ceitil’ (Mateus 5:26), pois havemos todos de enfrentar e suportar a decisão final de um tribunal a cuja prova só poderão resistir a integridade e a veracidade.” — *Ibidem*, vol. 4, p. 476.

“Deus fez uma absoluta reserva de uma porção específica de nosso tempo e meios. Ignorar esses reclamos é roubar a Deus. Cristãos jactam-se de que seus privilégios em muito excedem os da era judaica. Estaremos então satisfeitos em dar menos à causa de Deus do que o fez Seu povo na antiguidade? O dízimo era apenas uma parte de sua liberalidade. Várias outras dádivas eram requeridas além da oferta voluntária, ou oferta de gratidão, a qual era então, como o é agora, um dever perpétuo.” — *The Review and Herald*, 16 de maio de 1882.

4. O SEGUNDO DÍZIMO

A Na economia hebraica, o que era o segundo dízimo, e qual era seu propósito? Deuteronômio 14:22, 23, 27-29; 26:12 e 13.

“A fim de promover a reunião do povo para serviço religioso, bem como para se fazerem provisões aos pobres, exigia-se um segundo dízimo de todo o lucro. Com relação ao primeiro dízimo, declarou o Senhor: ‘Aos filhos de Levi tenho dado *todos os dízimos* em Israel.’ (Números 18:21). Mas em relação ao segundo, Ele ordenou: ‘Perante o Senhor teu Deus, no lugar que escolher para ali fazer habitar o Seu nome, comereis os dízimos do teu grão, do teu mosto, e do teu azeite, e os primogênitos das tuas vacas e das tuas ovelhas; para que aprendas a temer ao Senhor teu Deus todos os dias.’ (Deuteronômio 14:23). Este dízimo, ou o seu equivalente em dinheiro, deviam por dois anos trazer ao lugar em que estava estabelecido o santuário. Depois de apresentarem uma oferta de agradecimento a Deus, e uma especificada porção ao sacerdote, os ofertantes deviam fazer uso do que restava para uma festa religiosa, da qual deviam participar os levitas, os estrangeiros, os órfãos e as viúvas. Assim, tomavam-se providências para as ações de graças e festas, nas solenidades anuais, e o povo era trazido à associação com os sacerdotes e levitas, para que pudesse receber instrução e animação no serviço de Deus.

Em cada terceiro ano, entretanto, este segundo dízimo devia ser usado em casa, hospedando os levitas e os pobres, [...] ‘Para que comam dentro das tuas portas, e se fartem.’ (Deuteronômio 26:12). Este dízimo proveria um fundo para fins de caridade e hospitalidade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 530.

B De que maneira o segundo dízimo beneficiava o ofertante no sentido espiritual, e como pode ser uma bênção hoje? Provérbios 19:17.

“A consagração a Deus de um décimo de toda a renda, quer fosse dos pomares quer dos campos, dos rebanhos ou do trabalho mental e manual, e a dedicação de um segundo dízimo para o auxílio dos pobres e outros fins de benevolência tendiam a conservar vívida diante do povo a verdade de que Deus é o Possuidor de todas as coisas e a oportunidade de eles serem portadores de Suas bênçãos. Era um ensino adaptado a extirpar toda a estreiteza egoísta e a cultivar largueza e nobreza de caráter.” — *Education* (Educação), p. 44.

“Haverá abundância de locais para se usar o segundo dízimo no fazer fervoroso trabalho missionário em novos lugares.” — *Manuscript Releases*, vol. 7, p. 139.

5. DOANDO COM O ESPÍRITO CORRETO

A O que devemos compreender quando doamos para a causa de Deus? Marcos 12:41-44. Como podemos determinar o valor das primícias e de outras ofertas? Deuteronômio 16:17.

“Quanto deves ao meu Senhor?” (Lucas 16:5). É impossível calcular. Tudo o que temos vem de Deus. Ele coloca Suas mãos sobre as nossas posses, dizendo: ‘Sou o genuíno Proprietário de todo o Universo; estes bens são Meus. Consagrem para Mim os dizimos e as ofertas. Quando vocês trouxerem esses bens específicos como um sinal de lealdade e submissão à Minha soberania, a Minha bênção aumentará as posses de vocês, e assim terão em abundância.’” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 245.

“As contribuições exigidas dos hebreus para fins religiosos e caritativos montavam a uma quarta parte completa de suas rendas. Uma taxa tão pesada sobre os recursos do povo, poder-se-ia esperar que os reduzisse à pobreza; mas, ao contrário, a fiel observância destes estatutos era uma das condições de sua prosperidade.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 527.

B Que atitude o Senhor gostaria que cada um de nós manifestasse? 2 Coríntios 9:6 e 7; Mateus 6:1-4.

“O Senhor não precisa de nossas ofertas. Não O podemos enriquecer com as nossas dádivas. Diz o salmista: ‘Tudo vem de Ti, e da Tua mão To damos.’ (1 Crônicas 29:14). No entanto, Deus nos permite demonstrar nossa apreciação de Suas misericórdias pelos esforços abnegados para passá-las a outros. É essa a única maneira em que nos é possível manifestar nossa gratidão e amor a Deus. Ele não proveu outro modo.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 18 e 19.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Por que o Senhor nos requer restituir nossas primícias a Ele?
2. Que tipos de ofertas o Senhor ainda especifica para nós hoje?
3. O que podemos aprender do exemplo dos hebreus na doação?
4. Para que propósitos o segundo dizimo deve ser usado em nossos dias?
5. Como o valor de uma dádiva é medido à vista de Deus?



Sábado, 2 de junho de 2012

Oferta de primeiro Sábado

para a Etiópia

A República Federal Democrática da Etiópia é um dos mais antigos países do mundo. De acordo com a *Britannica Concise Encyclopedia*, “Etiópia, a terra bíblica de Cuxe, era habitada desde a antiguidade e já esteve sob o governo do Egito antigo. O reino de Da’amant foi estabelecido no século VII a. C. O cristianismo foi introduzido no século IV da era cristã, e tornou-se bastante disseminado.” [em tradução livre].

A área da Etiópia é de 1.104.300 km². A população (em julho de 2011) é de 90.873.739 pessoas. As línguas faladas são amárico e oromigna. Religiões: catolicismo (predominantemente ortodoxo etíope), protestantismo, islamismo e outras crenças tradicionais.

Nossa recente história na Etiópia começou quando um ministro adventista, irmão Sileshi, e alguns auxiliares começaram um movimento de reforma dentro da Igreja Adventista. Depois de um tempo, esses irmãos, com um número considerável de crentes, foram expulsos da igreja e tornaram-se independentes. Em pouco tempo, eles juntaram-se a um grupo separado.

Em junho de 2008, dois ministros da Igreja Adventista do Sétimo Dia – Movimento de Reforma, Michael Stoyko e Joraí P. da Cruz, a caminho da Nigéria, pararam em Addis Ababa, capital da Etiópia, para obter o visto necessário para entrar na Nigéria. O irmão Cruz fez alguns contatos com os líderes, especialmente os irmãos Sileshi e Megale, e deixou com eles nossa literatura.

Mais tarde, em novembro do mesmo ano, foi feita uma série de estudos, e dois ministros e sete obreiros bíblicos tomaram posição com o Movimento de Reforma. Em janeiro de 2009, dois campos etíopes foram organizados, com 435 membros. Hoje, a União do Campo Etíope está organizada com aproximadamente seiscentos membros.

Precisamos urgentemente construir uma igreja e uma sede em Addis Ababa, a maior cidade. Como não temos recursos suficientes para executar esse projeto, estamos apelando a nossos irmãos, irmãs e amigos de todo o mundo para tornar esse objetivo uma realidade.

“Multidões serão chamadas para um ministério mais amplo. O mundo todo se está abrindo para o evangelho. A Etiópia está estendendo as mãos a Deus.” — *Education* (Educação), p. 262.

Irão vocês abrir amplamente o coração e dividir suas bênçãos financeiras para estabelecer um poderoso farol em Addis Ababa?

Seus irmãos e irmãs da Etiópia

O depósito divino: Sua igreja

“Vós também, como pedras vivas, sois edificados casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus, por Jesus Cristo.” 1 Pedro 2:5.

“A igreja de Cristo é preciosíssima aos Seus olhos. É o estojo que contém Suas joias, o aprisco que abriga Seu rebanho.” — *The Faith I Live By* (A fé pela qual eu vivo), p. 280.

Estudo adicional:

Atos dos apóstolos, pp. 9-16 (“O propósito de Deus para Sua igreja”).

Domingo

27 de maio

Ano bíblico: Neemias 12 e 13

1. UM APRISCO PARA O REBANHO DE CRISTO

A Por que Deus tem uma igreja na Terra? 1 Pedro 2:5 e 9.

“A igreja é o instrumento apontado por Deus para a salvação dos homens. Foi organizada para servir, e sua missão é levar o evangelho ao mundo. Desde o princípio, tem sido plano de Deus que, por meio de Sua igreja, sejam refletidas para o mundo Sua plenitude e suficiência. Aos membros da igreja, a quem Ele chamou das trevas para Sua maravilhosa luz, compete manifestar-Lhe a glória. A igreja é a depositária das riquezas da graça de Cristo; e pela igreja será a seu tempo manifesta, mesmo aos ‘principados e potestades nos Céus’ (Efésios 3:10), a final e ampla demonstração do amor de Deus.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 9.

B Que características são essenciais na verdadeira igreja de Deus? Apocalipse 14:12; Efésios 4:4-6.

“Devemos unificar-nos, mas não sobre uma plataforma de erro.” — *Special Testimonies*, Series B, nº 2, p. 47.

2. UM PORTO SEGURO

A Já que só a presença de Cristo (João 15:4 e 5) em nosso coração pode unificar-nos na verdade, que exemplo dos primeiros discípulos nunca devemos esquecer? Atos 1:13 e 14; 2:46; 4:32.

“Estes [os doze apóstolos] foram reunidos, com suas diferentes faltas, todos com herdadas e cultivadas tendências para o mal; mas, em Cristo e por meio dEle, deviam fazer parte da família de Deus, aprendendo a tornar-se um na fé, na doutrina, no espírito. Teriam suas provas, suas ofensas mútuas, suas divergências de opinião; mas enquanto Cristo habitasse no coração, não poderia haver discórdia. Seu amor levaria ao amor de uns pelos outros; as lições do Mestre conduziriam à harmonização de todas as diferenças, pondo os discípulos em unidade, até que fossem de um mesmo espírito, de um mesmo parecer.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 296.

B Que responsabilidade vem a cada um de nós quando entregamos a vida a Cristo? 1 Timóteo 3:15.

“Muito íntima e sagrada é a relação entre Cristo e Sua igreja: Ele é o noivo, e a igreja, a noiva; Ele é a cabeça, e a igreja, o corpo. A conexão com Cristo, portanto, envolve a conexão com Sua igreja.

A igreja foi organizada para o serviço; e numa vida de serviço dedicado a Cristo, a conexão com a igreja é um dos primeiros passos. A lealdade para com Cristo exige o fiel cumprimento dos deveres da igreja.” — *Education* (Educação), pp. 268 e 269.

C Que privilégio é estendido a todo membro da verdadeira igreja de Deus? 1 João 1:7; Hebreus 10:24 e 25.

“Pregar é uma pequena parte da obra a ser feita pela salvação de almas. O Espírito de Deus convence da verdade os pecadores, e depõe-nos nos braços da igreja. Os pastores podem fazer sua parte, mas nunca poderão efetuar a obra que deve ser feita pela igreja. Deus requer que a igreja cuide dos que são jovens na fé e na experiência, que vá ter com eles, não no intuito de tagarelar com eles, mas de orar, de dirigir-lhes palavras que sejam ‘como maçãs de ouro em salvas de prata’ (Provérbios 25:11).” — *Evangelism* (Evangelismo), p. 352.

3. CHAMADOS PARA SERVIR

A Que dever dos que creem é frequentemente negligenciado? Salmos 60:4.

“Em muitas de nossas igrejas organizadas, a bandeira da verdade está sendo arrastada no pó porque os membros não estão servindo a Deus, mas a sua própria satisfação. Agem por meio das influências que circundam a alma. Por preceito e exemplo, em indulgência própria, em seus mundanos hábitos no vestir, em suas palavras e ações, testificam contra a verdade, contra a abnegação, contra a humildade de Cristo. São frios espiritualmente, e estão muito separados de Jesus. Se Lhe houvessem seguido as pegadas, seriam participantes de Sua abnegação, de Seu sacrifício próprio, para que pudessem levantar e salvar as almas que estão prestes a perecer.” — *Manuscript Releases*, vol. 19, p. 173.

B Qual é o chamado de todo seguidor de Cristo? 2 Timóteo 2:1-4.

“A igreja de Cristo está organizada para o serviço. Sua senha é servir. Seus membros são soldados em preparo para o conflito sob as ordens do Príncipe de sua salvação. Pastores, médicos e professores cristãos têm uma obra mais vasta do que muitos têm reconhecido. Não lhes cumpre somente servir ao povo, mas ensinar-lhes a servir. Não devem apenas dar instruções nos retos princípios, mas educar seus ouvintes a comunicar os mesmos princípios. A verdade que não é vivida, que não é comunicada, perde seu poder vivificante, sua virtude restauradora. Sua bênção só pode ser conservada à medida que é partilhada com outros.” — *The Ministry of Healing* (A ciência do bom viver), pp. 148 e 149.

C O que ajuda a unificar a igreja? Gálatas 6:2; Efésios 4:1-3.

“Jamais poderá a igreja alcançar a posição que Deus deseja que alcance enquanto não estiver ligada com simpatia aos seus obreiros missionários. Jamais poderá existir a unidade por que Cristo orou enquanto não se levar a espiritualidade para o trabalho missionário, e a igreja não se tornar um instrumento para o sustento das missões. Não alcançarão os esforços missionários o que deveriam alcançar até que os membros da igreja no campo local demonstrem, não somente por palavras, mas em atos, que reconhecem a obrigação que sobre eles repousa de dar a esses missionários sincero apoio.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 47 e 48.

4. CRESCENDO E DESENVOLVENDO-SE

A De que forma a Inspiração descreve o crescimento e o desenvolvimento do crente e da igreja? Efésios 2:19-22; 4:14-16; 1 Coríntios 3:9-13.

“Deus está provando cada pessoa que afirma crer nEle. Todos recebemos talentos. O Senhor deu aos homens os Seus bens, com os quais deve negociar. Tornou-os Seus mordomos, colocando em suas mãos dinheiro, casas e terras. Todos esses bens devem ser considerados como pertencendo ao Senhor, e destinados ao avanço de Sua causa, para a construção de Seu reino aqui no mundo. Ao negociarmos com os bens do Senhor, devemos buscar dEle a sabedoria, a fim de não utilizarmos o Seu sagrado encargo para a glorificação de nós mesmos e a condescendência com impulsos egoístas. O montante recebido varia, porém aqueles que menos receberam não devem sentir que, em virtude de terem poucos talentos, nada serão capazes de empreender com eles.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, pp. 245 e 246.

“Nossa obra não era mantida por grandes donativos ou legados, pois poucos homens ricos tínhamos entre nós. Qual é o segredo de nossa prosperidade? Temo-nos movido sob as ordens do Príncipe de nossa salvação. Deus nos tem abençoado os esforços unidos. A verdade tem-se espalhado e florescido. Têm-se multiplicado as instituições. A semente de mostarda cresceu até tornar-se uma grande árvore. O sistema da organização alcançou êxito grandioso. Foi adotada a contribuição sistemática segundo o plano bíblico. O corpo foi ‘ligado pelo auxílio de todas as juntas’ (Efésios 4:16).” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 27.

B O que possibilita que talentos e fundos sejam utilizados mais eficientemente entre os crentes? 1 Coríntios 1:10; 14:40. Por outro lado, o que leva muitos entre os observadores do sábado a estarem perdidos?

“Oh, como se regozijaria Satanás se pudesse ter êxito em seus esforços de se insinuar entre este povo e desorganizar o trabalho, num tempo em que é essencial uma completa organização, e será este o maior poder para manter afastados os movimentos falsos e para refutar declarações não endossadas pela Palavra de Deus! Temos de conservar uniformemente as nossas fileiras, para que não haja quebra no sistema de método e ordem. Dessa maneira, não se dará permissão para que pessoas desordenadas dominem a obra neste tempo. Vivemos num tempo em que são indispensáveis a ordem, o sistema e a unidade de ação [...]” — *Ibidem*, p. 228.

5. SERVIÇO IDEAL E CREDIBILIDADE

A Descreva a condição que deve existir entre os seguidores de Cristo para garantir o sucesso em nossos empreendimentos missionários. João 10:16; 13:35; 17:18-23.

“Aumentando o nosso número, tornou-se evidente que sem alguma forma de organização, haveria grande confusão, e a obra não seria levada avante com êxito. A organização era indispensável para prover a manutenção dos pastores, para levar a obra a novos campos, para proteger dos membros indignos tanto as igrejas quanto os pastores, para a conservação das propriedades da igreja, para a publicação da verdade pela imprensa, e para muitos outros fins.” — *Testimonies to Ministers* (Testemunhos para ministros e obreiros evangélicos), p. 26.

“Disse ele [o anjo]: ‘A igreja precisa acorrer para a Palavra de Deus e estabelecer-se na ordem evangélica, que tem sido subestimada e negligenciada.’ Isto é necessariamente indispensável para levar a igreja à unidade da fé.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), p. 100.

“Jesus orou para que Seus discípulos fossem um. [...] É por meio dessa unidade que devemos convencer o mundo da missão de Cristo e mostrar a ele nossas credenciais divinas.” — *The Review and Herald*, 11 de março de 1890.

“Se tem havido dificuldades entre irmãos e irmãs – se têm existido inveja, maldade, amargura, ruins suspeitas –, confessem esses pecados, não de maneira geral, mas indo a seus irmãos e irmãs pessoalmente. Sejam precisos. Se cometeram um erro e eles vinte, confessem esse um como se vocês fossem os principais ofensores. Peguem-nos pela mão, amoleçam o próprio coração sob a influência do Espírito de Deus, e digam: ‘Você me perdoa? Não tenho me sentido da maneira correta para com você. Quero corrigir todo erro, para que nada possa ficar registrado contra mim nos livros do Céu. Devo ter um registro limpo.’ Quem, pensam vocês, resistiria a tal procedimento?” — *Ibidem*, 16 de dezembro de 1884.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Como podemos identificar a verdadeira igreja de Deus?
2. Por que ser membro da igreja é importante para o indivíduo que crê?
3. De que forma podemos estar em perigo de testificar contra a verdade?
4. Cite alguns fatores que favorecerão a unidade na igreja.
5. Como devemos mostrar nossas credenciais divinas ao mundo?

O plano de Deus para financiar Sua obra

“Porque nós somos cooperadores de Deus; vós sois lavoura de Deus e edifício de Deus.” 1 Coríntios 3:9.

“Deus fez dos homens os Seus administradores. A propriedade que Ele pôs em suas mãos são os meios que Ele proveu para a propagação do evangelho.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 529.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 571-575, 645 e 646.

Domingo

3 de junho

Ano bíblico: Jó 8-10

1. ALGO PARA CADA UM

A Qual é o método divino para aperfeiçoar e unir Suas ovelhas dispersas? Efésios 4:11-16.

“Ao enviar os Seus pastores, nosso Salvador deu Seus dons aos homens, pois por meio destes Ele comunica ao mundo as palavras da vida eterna. Este é o meio ordenado por Deus para o aperfeiçoamento dos santos em conhecimento e verdadeira santidade.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, p. 237.

B De que modo isso envolve um dever e um privilégio para cada um que crê? 1 Coríntios 3:7 e 8.

“Fez o Senhor a proclamação do evangelho depender da consagrada aptidão e das dádivas e ofertas voluntárias do Seu povo. Conquanto tenha convocado homens para pregar a Palavra, tornou Ele privilégio de toda a igreja participar da obra pela contribuição de meios para a sua manutenção.” — *In Heavenly Places* (Nos lugares celestiais), p. 303.

2. APRENDENDO O JEITO DE DEUS**A De que modo muitos repetem hoje o pecado de Nadabe e Abiú? Levítico 10:1 e 2.**

“Na orientação de Deus para o sustento de Sua obra, onde é que encontramos qualquer menção de bazares, concertos, quermesses e entretenimentos similares? Deve a causa do Senhor depender das próprias coisas que Ele proibiu em Sua Palavra – das coisas que desviam a mente de Deus, da sobriedade, da piedade e da santidade?

E que impressão se faz na mente dos incrédulos? A santa norma da Palavra de Deus é rebaixada até o pó. Deus e o nome de cristão são menosprezados. Por esse meio não bíblico de levantar recursos, fortalecem-se os mais corruptos princípios. E assim é que Satanás quer que seja. Os homens estão repetindo o pecado de Nadabe e Abiú. Usam no serviço de Deus fogo comum, em vez de fogo sagrado. O Senhor não aceita tais ofertas.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 204 e 205.

B O que podemos aprender da forma como Moisés levantou fundos – e da resposta dos israelitas? Êxodo 35:4, 5, 21 e 29; 36:3–7.

“O plano de Moisés para angariar meios para a construção do tabernáculo teve grande êxito. Nenhuma insistência foi necessária. Tampouco empregou qualquer dos expedientes a que as igrejas em nosso tempo tantas vezes recorrem. Não fez uma grande festa. Não convidou o povo para cenas de alegria, danças, diversões gerais; tampouco instituiu as loterias, nem qualquer coisa desta natureza profana, com o fim de obter meios para construir o tabernáculo de Deus. O Senhor ordenou a Moisés que convidasse os filhos de Israel a trazerem suas ofertas. Ele aceitava donativos de todos os que dessem voluntariamente, de coração. E as ofertas vieram em tão grande abundância que Moisés mandou o povo deixar de trazer, pois já haviam suprido mais do que poderia ser usado.” — *Patriarchs and Prophets* (Patriarcas e profetas), p. 529.

C O que devemos manter em mente com relação ao doar? 2 Coríntios 9:7.

“Trouxeram vocês a Deus suas dádivas e ofertas com a abundância que Ele lhes tem concedido? Têm dado ao Senhor aquilo que Ele reclama como Seu? Se não, ainda não é tarde demais para corrigirem o erro. O Espírito de Jesus pode derreter o congelado e indiferente egoísmo que impregna a alma.” — *The Review and Herald*, 13 de outubro de 1896.

3. CONSELHO PRÁTICO

A Como podemos correr o risco de receber a maldição posta sobre Meroz? Juízes 5:23.

“[Cita-se Juízes 5:23.] O que fez Meroz? Nada. Esse foi o seu pecado. A maldição divina veio sobre eles porque nada haviam feito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, p. 284.

“Os frutos do egoísmo sempre se revelam na negligência do dever e na falta de uso dos dons que Deus confiou para o avanço de Sua obra.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 26.

“Apenas uma pequena soma entra para os tesouros do Senhor, a fim de ser aplicada no trabalho de salvar almas, e é a muito custo que até mesmo essa soma é obtida. Se pudessem ser abertos os olhos de todos, de modo a poderem verificar como a cobiça tem impedido o progresso da obra de Deus, e quanto mais poderia ser realizado se todos agissem em conformidade com o plano divino dos dizimos e ofertas, uma reforma decisiva se notaria da parte de muitos, pois não ousariam impedir o avanço da causa de Deus como até aqui têm feito.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 483.

B O que as Escrituras ensinam sobre a economia pessoal? Provérbios 21:20; João 6:12.

C De que maneira os clamores macedônicos de hoje requerem algo de cada um de nós, e como somos abençoados ao atendê-los? Atos 16:9 e 10.

“Deve cada um esforçar-se por fazer por Jesus tudo o que lhe for possível, seja no esforço pessoal, seja em dádivas ou em sacrifícios. Deve haver mantimento na casa do Senhor, e isso significa um tesouro repleto, a fim de que se possa atender aos clamores macedônicos que chegam de cada terra. Quão lamentável é sermos obrigados a dizer aos que clamam por auxílio: ‘Não vos podemos enviar nem homens nem dinheiro. Estamos com o tesouro vazio.’” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 298.

“Devemos depositar no tesouro do Senhor todo dinheiro que possamos economizar. Campos necessitados e ainda não penetrados suplicam por esses recursos. De muitas terras, ouve-se o clamor: ‘Passa [...] e ajuda-nos!’ (Atos 16:9).

Os membros de nossa igreja devem experimentar profundo interesse nas missões locais e estrangeiras. Grandes bênçãos lhes advêm de fazer abnegados esforços para firmar a bandeira da verdade em novos

territórios. O dinheiro empregado nessa obra há de produzir grandes resultados.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 49.

Quarta-feira

6 de junho

Ano bíblico: Jó 18 e 19

4. NOSSA PARTE NO PLANO DE DEUS

A De que modo nossos dízimos e ofertas relacionam-se com a abertura de novos campos? 1 Timóteo 5:17 e 18.

“O dízimo pertence ao Senhor, e todos aqueles que tocam nele serão punidos com a perda de seu tesouro celestial, a menos que se arrependam. Que a obra não continue mais a ser impedida porque o dízimo foi desviado para vários fins diversos daquele para que o Senhor disse que ele devia ir. Devem-se estabelecer provisões para esses outros ramos da obra. Eles devem ser mantidos, mas não com o dízimo. Deus não mudou; o dízimo tem de ser ainda empregado para a manutenção do ministério. A abertura de novos campos requer mais eficiência ministerial do que possuímos agora, e é preciso haver meios no tesouro.” — *Gospel Workers* (Obreiros evangélicos), pp. 227 e 228.

“Se todo o povo professo de Deus, velhos e moços, cumprisse o seu dever, não haveria carências no Seu tesouro. Se todos devolvessem fielmente seus dízimos e devotassem ao Senhor as primícias de suas entradas, não escasseariam os fundos para a Sua obra.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 385.

B De que maneira Davi encoraja-nos a ser doadores liberais? 1 Crônicas 29:10-14.

“É Deus quem abençoa os homens dando-lhes bens, e faz isto para que eles possam contribuir para o progresso de Sua causa. Ele envia o sol e a chuva. Faz florescer a vegetação. Dá saúde e habilidade para se adquirirem meios. Todas as nossas bênçãos são recebidas de Sua mão generosa. Em retribuição, todavia, Ele quer que homens e mulheres demonstrem sua gratidão devolvendo-Lhe uma parte em dízimos e ofertas – em ofertas de ação de graças, em ofertas pelo pecado e ofertas voluntárias. Se o dinheiro entrasse para a tesouraria de acordo com este plano divinamente recomendado – a décima parte do que ganhamos e as ofertas liberais –, haveria abundância para o avançamento do trabalho do Senhor.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 75.

“Se os homens houvessem seguido os planos de Deus, a casa do Seu tesouro não teria falta alguma, e haveria fundos abundantes para enviar pastores e obreiros auxiliares a novos campos, a fim de desfraldarem o estandarte da verdade nos lugares obscurecidos da Terra.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 386.

5. UMA RESPONSABILIDADE E UM PRIVILÉGIO

A De que forma o povo de Deus apressa ou atrasa o retorno de Cristo nas nuvens de glória? 2 Pedro 3:11 e 12.

“Houvesse a igreja de Cristo feito a obra que lhe era designada, como Ele ordenou, o mundo inteiro haveria sido antes advertido, e o Senhor Jesus teria vindo à Terra em poder e grande glória.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 634.

“A obra de Deus, que deveria estar avançando dez vezes mais do que na presente força e eficiência, é detida como a primavera retardada pelo sopro gélido do inverno, porque alguns do professo povo de Deus se estão apropriando dos meios que devem ser dedicados ao serviço divino. Visto não estar entretecido na vida prática o amor abnegado de Cristo, a igreja está fraca onde deveria ser forte. Devido a seu próprio procedimento, apagou sua luz e privou milhões do evangelho de Cristo.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 54.

B Que privilégio é estendido a todo crente? 1 Coríntios 3:9.

“Deus fez dos homens Seus despenseiros, sócios Seus na grande tarefa de levar-Lhe avante o reino na Terra, mas eles podem seguir o mesmo procedimento do servo infiel, e ao assim fazer perdem os mais preciosos privilégios já conferidos ao homem. Durante milhares de anos, Deus tem operado por meio dos agentes humanos, mas Se quiser poderá afastar os egoístas, os amantes do dinheiro e os cobiçosos. Ele não depende de nossos recursos e não será restringido pelos agentes humanos. Poderá executar Seu próprio trabalho, mesmo que nele não tomemos parte. Quem, porém, dentre nós se alegraria de que o Senhor fizesse isso?” — *Ibidem*, pp. 198 e 199.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Qual é um modo pelo qual podemos ajudar a aperfeiçoar e unir o povo de Deus?
2. De que maneira métodos errados de arrecadar fundos contrastam com o jeito divino?
3. Como pequenos gastos pessoais podem estorvar a obra de Deus?
4. O que aconteceria se todos cultivassem a magnanimidade de Davi?
5. Como podemos estar apressando ou atrasando o retorno de nosso Senhor?

Princípios bíblicos de finanças

“E todas estas bênçãos virão sobre ti e te alcançarão, quando ouvires a voz do Senhor, teu Deus” Deuteronômio 28:2.

“Ninguém poderá acumular tesouro no Céu sem que venha, por isso mesmo, a ver sua vida na Terra enriquecida e enobrecida.” — *Education* (Educação), p. 145.

Estudo adicional:

Atos dos apóstolos, pp. 70-76 (“Uma advertência contra a hipocrisia”);
Educação, pp. 135-145 (“Princípios e métodos comerciais”).

Domingo

10 de junho

Ano bíblico: Jó 29-31

1. FINANÇAS PESSOAIS

A Qual pode ser o resultado agora e eternamente de negligenciar a causa do Senhor? Ageu 1:5-11.

“Os que estão egoistamente retendo os seus recursos não deverão se surpreender caso a mão de Deus os espalhe. O que deveria haver sido dedicado ao progresso do trabalho e da causa de Deus, mas foi retido, poderá ser confiado a um filho imprudente, e ele poderá esbanjá-lo. Um cavalo magnífico, orgulho de um coração frívolo, pode ser encontrado morto na estrebaria. Ocasionalmente, pode morrer uma vaca. Poderá ocorrer perda de frutas ou outras culturas. O Senhor poderá espalhar os recursos que confiou aos Seus mordomos, caso estes se recusem a usá-los para a glória dEle. Alguns, eu vi, poderão não sofrer nenhum desses prejuízos que lhes façam lembrar as negligências do dever, mas o seu caso poderá ser o mais desesperançado.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 2, pp. 661 e 662.

“A negligência de confessar a Cristo em vosso livro de contas separa-vos do grande privilégio de ter o nome no livro da vida do Cordeiro.” — *Our High Calling*, p. 192 (Nossa alta vocação, p. 190).

B O que deve ser considerado por todos os que habitualmente tendem a pedir ajuda, em vez de oferecê-la? Deuteronômio 28:12 e 13.

3. PROMESSAS CONDICIONAIS**A O que Deus deseja para Seu povo mesmo hoje? Deuteronômio 28:1-6.**

“A todo aquele que crê vem a palavra: ‘Preparai o caminho do Senhor; endireitai no ermo vereda a nosso Deus.’ (Isaías 40:3). Economizem no seu gasto de recursos com vocês mesmos. O primeiro passo para a abnegação é geralmente o mais difícil, mas comecem sem demora. Suas ofertas abnegadas serão usadas neste campo para suprir obreiros para dar a última mensagem de misericórdia a um mundo caído.” — *The General Conference Bulletin*, 1º de abril de 1899.

“Não é o propósito de Deus que os cristãos, cujos privilégios excedem em muito os da nação judaica, deem menos abundantemente do que deram eles. ‘A qualquer que muito for dado’, declarou o Salvador, ‘muito se lhe pedirá.’ (Lucas 12:48). A liberalidade requerida dos hebreus era-o em grande parte para beneficiar sua própria nação; hoje em dia, a obra de Deus se estende por toda a Terra. Cristo tinha colocado nas mãos de Seus seguidores os tesouros do evangelho, e sobre eles colocou a responsabilidade de dar as alegres novas de salvação ao mundo. Nossas obrigações são muito maiores, seguramente, do que o foram as do antigo Israel.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 337 e 338.

B Que promessas são asseguradas a todos que seguem o plano financeiro de Deus? Malaquias 3:11 e 12.

“Todos podem sentir que lhes é possível ter parte em promover a preciosa obra de salvação. Todo homem, mulher e jovem se pode tornar tesoureiro do Senhor, e agente em atender às exigências sobre o tesouro. Diz o apóstolo: ‘Cada um de vós ponha de parte o que puder ajuntar, conforme a sua prosperidade.’ (1 Coríntios 16:2).

Grandes objetivos se conseguem com este sistema. Se todos o aceitassem, cada um se tornaria vigilante e fiel tesoureiro de Deus, e não haveria falta de meios com que levar avante a grande obra de anunciar a derradeira mensagem de advertência ao mundo. O tesouro estará provido se todos adotarem esse sistema, e os contribuintes não ficarão mais pobres. A cada depósito feito, tornar-se-ão mais ligados à causa da verdade presente.” — *Messages to Young People* (Mensagens aos jovens), pp. 304 e 305.

3. LIÇÕES DOS DIAS DE CRISTO

A De que forma a devoção dos homens sábios ao Infante de Belém serve como um encorajamento para nós? Mateus 2:1, 2 e 11.

“Os magos estiveram entre os primeiros a saudar o Redentor. Foi deles a primeira dádiva a Lhe ser posta aos pés. E por meio daquela dádiva, que privilégio em servir tiveram eles! Deus Se deleita em honrar a oferta de um coração que ama, dando-lhe a mais alta eficiência em Seu serviço. Se dermos o coração a Jesus, trar-Lhe-emos também as nossas dádivas. Nosso ouro e prata, nossas mais preciosas posses terrestres, nossos mais elevados dotes mentais e espirituais ser-Lhe-ão inteiramente consagrados, a Ele que nos amou e Se entregou a Si mesmo por nós.” — *The Desire of Ages* (O Desejado de Todas as Nações), p. 65.

B O que devemos aprender da unção de Jesus por Maria? Marcos 14:3.

“Ao determinar a proporção da oferta a dar para a causa de Deus, deve-se de preferência exceder às exigências do dever a não cumpri-las. Considerem a quem a oferta é destinada. Essa reflexão banirá a cobiça. Pensem somente no grande amor com que Cristo nos amou, e a mais preciosa oferta parecerá indigna de Sua aceitação. Quando Cristo é o objeto de nossas afeições, nós que recebemos Seu amor perdoador não pararemos para avaliar o preço do vaso de alabastro que contém o precioso unguento. O cobiçoso Judas foi capaz de tanto, mas o que partilhou a graça da salvação somente lamentará que sua oferta não tenha perfume mais fino e maior valor.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 485.

C Como podem aqueles que habitualmente dependem de caridade tornar-se – à semelhança de Maria – doadores de caridade? Atos 20:35.

“Se aqueles que não têm tido êxito na vida estivessem dispostos a receber instruções, poderiam exercitar-se em hábitos de abnegação e estrita economia, tendo assim a satisfação de serem distribuidores e não recebedores de caridade. Há muito servo negligente. Caso fizessem o que está em seu poder, experimentaríamos tão grande bênção em ajudar os outros que compreenderiam na verdade que ‘mais bem-aventurada coisa é dar do que receber’ (Atos 20:35).” — *Ibidem*, vol. 3, pp. 400 e 401.

4. NO TEMPO DOS APÓSTOLOS

A **Ao proclamar o evangelho, que intensidade de propósito devemos compartilhar com os primeiros cristãos? Atos 4:32-37.**

“[Cita-se Atos 4:34 e 35.] Esta liberalidade da parte dos crentes foi o resultado do derramamento do Espírito. ‘Era um o coração e a alma’ (Atos 4:32) dos conversos ao evangelho. Um comum interesse os guiava – o êxito da missão a eles confiada; e a avareza não tinha lugar em sua vida. Seu amor aos irmãos e à causa que haviam abraçado era maior do que o amor ao dinheiro e às posses. Suas obras testificavam que eles tinham a salvação dos homens em maior apreço do que as riquezas terrestres.

Assim será sempre, quando o Espírito de Deus toma posse da vida. Aqueles cujo coração transborda do amor de Cristo seguirão o exemplo dAquele que, por amor de nós, Se tornou pobre, para que por Sua pobreza enriquecêssemos. Dinheiro, tempo, influência – todos os dons que receberam das mãos de Deus – só serão por eles apreciados quando usados como meio de fazer avançar a obra evangélica. Assim foi na igreja primitiva; e, ao ver-se na igreja de hoje que, pelo poder do Espírito, os membros retiraram suas afeições das coisas do mundo e se dispõem a fazer sacrifícios a fim de que seus semelhantes possam ouvir o evangelho, as verdades proclamadas terão poderosa influência sobre os ouvintes.” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), pp. 70 e 71.

B **O que podemos aprender do astuto engano de Ananias e Safira, e de sua terrível consequência? Atos 5:1-11.**

“Desejosos de obter reputação pela renúncia, liberalidade e devoção à fé cristã, Ananias e Safira venderam sua propriedade e depositaram parte da renda aos pés dos apóstolos, alegando terem dado tudo. Não haviam sido solicitados a dar tudo o que tinham para a causa. Deus teria aceitado parte. Eles, porém, desejavam que se pensasse que haviam dado tudo. Dessa forma pensavam obter a reputação que cobiçavam, e ao mesmo tempo conservar parte do seu dinheiro. Pensavam que haviam sido bem-sucedidos em seu plano; estavam, porém, enganando ao Senhor, e Ele tratou sumariamente com este primeiro caso de engano e falsidade na recém-formada igreja. Ele matou a ambos, como uma advertência a todos do perigo de sacrificar a verdade para conquistar o favor.” — *Medical Ministry* (Medicina e salvação), pp. 126 e 127.

5. ABNEGAÇÃO SISTEMÁTICA**A O que devemos compreender na operação e na subsistência financeira da causa de Deus nesta Terra? 1 Coríntios 14:33.**

“[Deus] Deseja que Sua obra seja levada avante com proficiência e exatidão, de modo que possa pôr sobre ela o selo de Sua aprovação. Cristão deve estar em união com cristão, igreja com igreja [...]” — *The Acts of the Apostles* (Atos dos apóstolos), p. 96.

B O que devemos aprender das maneiras como o fiel povo de Deus demonstrou abnegação? Hebreus 11:8-10, 24-26, 37-40.

“Houve tempo em que apenas poucos havia que deram ouvidos à verdade e a abraçaram, e eles não tinham muito dos bens deste mundo. Então foi necessário alguns venderem suas casas e terras e obterem outras mais baratas, ao passo que seus recursos eram livremente emprestados ao Senhor, para publicar a verdade e de outras maneiras ajudar a levar avante a causa de Deus. Essas pessoas abnegadas suportaram privações, mas se as suportarem até o fim, grande ser-lhes-á a recompensa.

Deus está tocando muitos corações. A verdade pela qual alguns tanto sacrificaram tem triunfado, e multidões a ela se têm apegado. Na providência de Deus, os que dispõem de meios têm sido trazidos à verdade para que, conforme a obra for crescendo, as necessidades de Sua causa possam ser atendidas. Deus não pede agora as casas em que o povo de Deus precisa morar; mas se os que têm em abundância não Lhe ouvirem a voz, não se separarem do mundo e sacrificarem para Deus, Ele os dispensará e chamará os que estão desejosos de fazer qualquer coisa por Jesus, até mesmo vender a casa para atender às necessidades da causa. Deus quer ofertas voluntárias. Os que doam devem considerar um privilégio fazê-lo.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 215.

Sexta-feira**RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL**

1. De que modo um recebedor de caridade pode tornar-se distribuidor?
2. Como deve nossa benevolência comparar-se à dos antigos judeus?
3. Que exemplos de generosidade nos dias de Cristo devem inspirar-nos?
4. O que podemos aprender do espírito da primitiva igreja cristã?
5. Como pode a abnegação dos pioneiros da verdade presente ser revista hoje?

Sábado

Iluminando o mundo inteiro

“Ide por todo o mundo, pregai o evangelho a toda criatura.” Marcos 16:15.

“Os que se regozijam na preciosa luz da verdade devem experimentar um desejo ardente de enviá-la a toda parte.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 42.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 9, pp. 51-60;

Ibidem, vol. 3, pp. 382-385.

Domingo

17 de junho

Ano bíblico: Salmos 23-30

1. ATENDENDO AO CLAMOR MACEDÔNICO

A Embora a literatura seja uma poderosa ferramenta missionária, que passo deve seguir-se a fim de se completar a comissão evangélica? Mateus 28:18-20. Unicamente como pode essa necessidade de diligentes obreiros evangélicos ser suprida? Isaías 52:7 e 8.

“Essa obra de trazer fielmente todos os dízimos, para que haja mantimento na casa de Deus, supriria os que labutam tanto nos campos nacionais quanto nos estrangeiros. Se bem que livros e publicações sobre a verdade presente estejam espalhando os seus tesouros de conhecimento a todas as partes do mundo, assim mesmo ainda devem ser estabelecidos pilares missionários em vários pontos. O pregador vivo deve proclamar as palavras de vida e de salvação. Há campos missionários abertos que convidam os obreiros a entrar. A seara está madura, e de todas as partes do mundo se ouve o veemente clamor macedônico por obreiros.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 39.

B Que obra urgente precisa ser feita? Marcos 16:15.

“A grandeza de nosso trabalho requer generosa liberalidade por parte do povo de Deus. Na África, na China e na Índia existem milhares, sim, milhões, que jamais ouviram a mensagem da verdade para este tempo. Precisam ser advertidos. As ilhas do mar estão esperando pelo conhecimento de Deus.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 9, p. 51.

2. A IMPORTÂNCIA DO DÍZIMO DE DEUS

A De que maneira a Inspiração dá ênfase ao elemento pessoal, humano, na salvação de almas? Romanos 10:13-15. Como todos nós podemos estar envolvidos? Apocalipse 22:17.

“A pregação do evangelho é o caminho indicado por Deus para converter as pessoas. Os homens devem ouvir, a fim de serem salvos. Não podem ouvir sem um pregador, e o pregador precisa ser enviado. Isso faz necessário ter fundos no tesouro para prover meios pelos quais o missionário possa alcançar campos desamparados. À luz desse fato, como podem aqueles que confessam seguir a Cristo roubar a Deus nos dízimos e ofertas em Seus próprios talentos confiados? Não é recusar o pão a almas famintas? Reter os meios que Deus tem reclamado como Seus, por meio dos quais Ele fez provisão para que almas possam ser salvas, certamente trará uma maldição sobre os que assim roubam a Deus. O privilégio de ouvir a verdade é negado a almas por quem Cristo morreu, porque homens recusam-se a implementar as medidas que Deus providenciou para a iluminação dos perdidos.” — *The Home Missionary*, 1º de abril de 1895.

B O que Deus requer se negligenciamos devolver Seu dízimo no tempo certo? Levítico 27:31. Qual experiência de uma igreja local no ano de 1889 pode encorajar-nos hoje?

“[...] alguns daqueles que não haviam lidado honestamente com Deus, e conseqüentemente se separado dEle, começaram a restituir aquilo que haviam retido. Um irmão que não devolvia dízimos havia dois anos fez uma promissória no valor correspondente aos dízimos retidos e os juros devidos, no total de 571,50 dólares, e a entregou ao secretário da Associação. Agradeço a Deus porque esse irmão teve coragem para fazer isso. Outro passou uma promissória no valor de 300 dólares. Outro, ainda, que tanto se desviara de Deus a ponto de quase não se nutrir mais esperança de que voltasse aos caminhos da justiça, assinou um título de dívida de mil dólares. Foi proposto que esses dízimos e ofertas retidos fossem enviados à Missão Central-Europeia. Com esse montante e as ofertas natalinas, foram arrecadados cerca de seis mil dólares para a causa missionária.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 5, pp. 643 e 644.

3. APRENDENDO FIEL PRECAUÇÃO

A Que objeção foi feita contra a generosidade de Maria para com Jesus? João 12:3-6. De que forma Cristo elogiou Maria? Como somos advertidos contra fazer objeções similares hoje? Marcos 14:7-9.

“Fazemos avanços progressivos; mas a cada passo, preconceito e falsas ideias devem ser removidos. Esse tem sido o caso com todo movimento de reforma que o mundo já viu. A alguns com pequena fé e egoístas, com inclinação ao amor pelo dinheiro, cada avanço pressagia desastre geral e um extravagante gasto de recursos. Eles têm o sentimento que tinha aquele pobre homem, Judas, quando o bálsamo foi derramado sobre a cabeça de Jesus. ‘Para que este desperdício?’, disse ele. ‘Porque este perfume poderia ser vendido [...] e dar-se aos pobres.’ (Marcos 14:4 e 5). Repetidamente, quando algum passo avante era tomado, os egoístas e precavidos pensaram que tudo ruiria; mas quando a batalha era empreendida contrariando todas as previsões, aclamaram a vitória como um símbolo de que Deus estava no movimento. Quando havia sido tão completamente demonstrado que a obra era de Deus a ponto de os incrédulos terem tido de render-se, os homens da liderança, cuja precaução havia sido maior do que a dos outros, que trabalharam contra toda oposição, eram aclamados como homens erguidos para o momento, e guiados pelo Espírito de Deus. Compreendem eles, esses homens que bloquearam o caminho, a obra que fizeram? Veem que a adição de seu dinheiro, força, fé e coragem poderiam ter tornado a obra mais forte e influente, e que sua negligência em fazer o que poderiam é pecado? [...]

Gostaria que vivêssemos tão perto da cruz que pudéssemos ver como Deus vê, e trabalhar como Ele deseja que trabalhemos.” — *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1884.

B A que realidades devemos agora estar despertos? João 4:35 e 36.

“O dinheiro não será fornecido para a realização da obra do evangelho de algum modo misterioso, e por meio de agentes invisíveis e misteriosos. Deus não fará chover dinheiro das janelas do Céu para fazer a obra que Ele indicou, para disseminar a verdade em nosso mundo e para salvar almas para a vida eterna. Ele fez de Seu povo mordomos de Seus meios, para que estes sejam usados para Sua glória em abençoar a humanidade.” — *The Home Missionary*, 1º de abril de 1895.

4. SAL DE SABOR AGRADÁVEL**A Que exortações vêm a todos que buscam honrar a Cristo? Mateus 5:13.**

“Quanto mais ansioso deveria estar cada fiel mordomo quanto a aumentar a proporção das dádivas a serem colocadas no tesouro do Senhor, do que de diminuir suas ofertas um jota ou um til que seja. A quem está ele servindo? Para quem está preparando uma oferta? Para Aquele de quem depende em cada coisa boa que desfruta. Então nenhum de nós que esteja recebendo a graça de Cristo dê ocasião aos anjos de se envergonharem de nós, e de Jesus Se envergonhar de nos chamar irmãos.

[...] Os que recebem Sua graça, que contemplam a cruz do Calvário, não questionarão sobre a proporção em que dar, mas sentirão que a mais rica oferta é demasiado mesquinha, completamente desproporcionada ante a grande dádiva do Filho unigênito do infinito Deus. Pela abnegação, até mesmo o mais pobre achará meios de obter algo que devolver a Deus.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 200.

B De que modo a verdade presente deve ser espalhada por toda a Terra? Eclesiastes 11:1 e 6.

“Os lugares ermos da Terra devem ser cultivados. Em humilde dependência de Deus, famílias devem ir e estabelecer-se nos lugares não cultivados de Sua vinha. Como recompensa pelo sacrifício a fim de semear as sementes da verdade, colherão uma rica ceifa.” — *The Review and Herald*, 26 de agosto de 1902.

C Qual é o chamado mais urgente para hoje, e por quê? Mateus 9:36-38.

“Quem é culpado pela perda de almas que não conhecem a Deus, e não tiveram oportunidade de ouvir as razões de nossa fé? Que obrigação repousa sobre a igreja em relação a um mundo que está perecendo sem o evangelho? A menos que haja mais decidida abnegação da parte dos que alegam crer na verdade, a menos que haja mais decidida fidelidade em trazer todos os dizimos e ofertas ao tesouro, a menos que sejam estabelecidos planos mais amplos do que os que já foram postos em execução, não cumprimos a comissão evangélica de ir por todo o mundo e pregar Cristo a toda criatura.” — *The Home Missionary*, 1º de abril de 1895.

5. ILUMINANDO CADA CANTO

A Qual será o glorioso resultado da comissão evangélica, e como podemos ser abençoados por tomar parte nela? Apocalipse 18:1.

“Todo o Céu está olhando com intenso interesse para a igreja a fim de ver o que os membros dela estão fazendo para iluminar os que estão em trevas. O campo é o mundo, e as oportunidades são tantas, a obra expandiu-se tanto, que está além da proporção dos recursos em mãos suprir as demandas necessárias. Por anos, o Senhor tem advertido Seu povo a refrear seus desejos, a não incorrer em despesas desnecessárias. Não obstante o conselho dAquele que conhece o fim desde o começo, quão desnecessariamente o dinheiro tem sido gasto! As advertências dadas têm sido consideradas levemente, e a mente dos homens tem interpretado mal e deturpado o conselho divino, ou tem sido desviada dele, a fim de que eles possam seguir seus próprios projetos ambiciosos, apesar de, agindo assim, os meios pelos quais Deus poderia ter sido glorificado e honrado no espalhar Sua verdade estejam perdidos para a causa. O Senhor tem graciosamente honrado o homem, empregando-o como agente humano para cooperar com os seres celestiais, para que a luz da verdade possa brilhar em todas as partes da Terra. O Senhor tem Seus agentes que desempenharão um papel no mais poderoso conflito que o mundo já viu. Se os obreiros continuarem humildes, aprendendo diariamente, na escola de Cristo, submissão e humildade de coração, o Senhor Jesus trabalhará com eles. Aquele que é coobreiro de Cristo perceberá que, conferindo benefícios celestes a outros, ele mesmo será beneficiado. Saberá que ‘o que regar também será regado’ (Provérbios 11:25).” — *The Review and Herald*, 27 de fevereiro de 1894.

RECAPITULAÇÃO E REFLEXÃO INDIVIDUAL

1. Em que sentido a literatura é limitada em sua capacidade de salvar almas?
2. O que revela a importância da pontualidade ao devolver o dízimo?
3. Como podemos estar em perigo de repetir o pecado de Judas?
4. O que devemos considerar quando decidimos quanto dar para Cristo?
5. De que maneira o mundo será iluminado – conosco ou sem nós?

Nossa última oportunidade!

“Convém que Eu faça as obras dAquele que Me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar.” João 9:4.

“Aproximamo-nos do fim da história terrestre, e os vários departamentos da obra de Deus devem ser levados avante com muito mais abnegação do que já foi feito até agora.” — *Evangelism* (Evangelismo), p. 631.

Estudo adicional:

Testemunhos para a igreja, vol. 4, pp. 476-485;

Ibidem, vol. 6, pp. 445-453.

Domingo

24 de junho

Ano bíblico: Salmos 62-67

1. ANTES QUE A VIDA EXPIRE

A A que realidades todos estamos sujeitos? Hebreus 9:27. O que isso devia fazer cada um de nós considerar – quer seja velho, jovem, doente ou sadio? Romanos 12:11.

“Sucede muitas vezes de um ativo homem de negócios ser arrebatado pela morte sem prévio aviso, e acharem-se seus negócios em condição embaraçosa. No empenho de pô-los em ordem, uma grande parte dos bens dessa pessoa, se não tudo, é consumida em honorários aos advogados, ficando a família e a causa de Cristo defraudadas daquilo que lhes seria devido. Os que são fiéis mordomos dos recursos do Senhor saberão exatamente como andam seus negócios e, como homens sensatos, estarão preparados para qualquer emergência. Se porventura seu tempo de graça terminar inesperadamente, não acarretarão tão grandes perplexidades aos que forem incumbidos de acertar seu espólio.

Muitos não estão informados acerca da questão de fazer o testamento quando se acham ainda aparentemente com saúde. Essa precaução deve, entretanto, ser tomada por nossos irmãos. Devem saber qual é sua situação financeira, e não permitir que seus negócios se embaracem. Devem arranjar sua propriedade de tal maneira que a possam deixar a qualquer tempo.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 482.

B Ao planejar nosso testamento, o que devemos considerar? Isaías 38:1.

2. PREPARAÇÃO PARA O FIM

A Visto que milhares de reais se perdem porque as pessoas morrem sem deixar um testamento legal, que necessidade deve ser trazida à atenção dos crentes? 1 Coríntios 4:2.

“Muitos testamentos são feitos de modo tão vago que não terão validade perante a lei, e deste modo grandes somas para a causa têm sido perdidas. Nossos irmãos devem reconhecer que sobre eles, como fiéis servos na causa de Deus, pesa a responsabilidade de agir prudentemente nesses casos, a fim de assegurar para o Senhor o que Lhe pertence.

Muitos manifestam nesse aspecto uma delicadeza descabida. Procedem como se estivessem pisando terreno proibido quando apresentam a pessoas de idade avançada ou a inválidos o assunto de seus bens, a fim de saber como pretendem dispor deles. Entretanto, é este um dever tão sagrado quanto pregar o evangelho para a salvação de almas. Consideremos uma pessoa que tem dinheiro ou propriedades de Deus em suas mãos. Ela está prestes a transferir sua mordomia. Colocará ela os recursos que de Deus recebeu emprestados para serem usados em Sua obra nas mãos de ímpios, simplesmente por serem estes seus parentes? Não devem homens cristãos tomar o devido interesse e experimentar ansiedade, tanto pelo bem-estar futuro dessa pessoa quanto pelos interesses da causa de Deus, a fim de que disponha retamente dos bens de seu Senhor – os talentos que lhe foram confiados para sábio uso? Quererão seus irmãos que a assistem vê-la deixar esta vida privando, ao mesmo tempo, de recursos a tesouraria de Deus? Isto significaria uma perda tremenda para ela e para a causa, porque, abandonando seus talentos nas mãos de indivíduos que não têm nenhuma consideração pela verdade divina, de caso pensado coloca os talentos em um lenço e os esconde na terra.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 4, p. 479.

“A morte, meus irmãos, não se antecipará um dia sequer por terem feito seu testamento. Ao dispor de seus bens por testamento a favor de seus parentes, certifiquem-se de que não se esqueçam da obra de Deus. Vocês são instrumentos dEle, incumbidos de zelar por Sua propriedade; e as reivindicações dEle devem merecer sua principal consideração. A esposa e os filhos, naturalmente, não devem ficar ao abandono; provisões devem ser feitas para eles caso necessitem. Vocês não devem, porém, simplesmente por ser costume, contemplar em seu testamento uma longa lista de parentes que não estão em necessidade.” — *Ibidem*, p. 482.

B Quer vivamos ou morramos, o que Deus espera que cada um de nós lembre? Romanos 14:8 e 12.

Terça-feira

26 de junho

Ano bíblico: Salmos 72-77

3. A OBRA FINAL

A Qual é nosso dever nestes últimos dias? 1 Tessalonicenses 5:1-6; Zacarias 10:1. Como podemos receber a chuva serôdia, ou “refrigério”? Atos 3:19-21.

“O grande derramamento do Espírito de Deus, que ilumina toda a Terra com a Sua glória, não virá enquanto não tivermos um povo iluminado, que conheça por experiência própria o que significa ser colaboradores de Deus. Quando tivermos uma consagração plena, de todo coração, ao serviço de Cristo, Deus reconhecerá esse fato derramando Seu Espírito sem medida; mas isso não acontecerá enquanto a maior parte da igreja não se transformar em coobreiros de Deus. Deus não pode derramar Seu Espírito quando o egoísmo e a condescendência própria são tão manifestos, quando prevalece um espírito que, traduzido em palavras, exprimiria a resposta de Caim: ‘Sou eu guardador do meu irmão?’ (Gênesis 4:9).” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 52.

“Deus convida as pessoas a darem a mensagem ao mundo adormecido, morto em transgressões e pecados. Solicita ofertas voluntárias daqueles cujo coração está na obra, que sentem responsabilidade pelos pecadores, para que não pereçam, mas recebam a vida eterna.” — *Testimonies* (Testemunhos para a igreja), vol. 6, p. 446.

B O que deve ser prioridade em nossa mente hoje, como indivíduos e como organização religiosa? Eclesiastes 8:5; João 9:4.

“Agora é tempo de acatar a ordem de nosso Salvador: ‘Vendei o que tendes, e dai esmolas. Fazei para vós bolsas que não envelheçam; tesouro nos Céus que nunca acabe.’ (Lucas 12:33). Nossos irmãos deveriam estar reduzindo suas posses, em vez de aumentá-las. Estamos prestes a mudar-nos para uma terra melhor, a celestial. Não vamos proceder como quem quer continuar habitando confortavelmente sobre a Terra, mas

ajuntemos nossos objetos no espaço mais limitado possível.” — *Ibidem*, vol. 5, p. 152.

“Para que acumularemos tesouros? Para serem varridos pelas chamas do último dia? Armazenaremos ouro e prata, para serem testemunhas contra nós no juízo – para consumir nossa carne como se fosse fogo? Iremos nos apegar a nossas posses até que elas caiam nas mãos de nossos inimigos? Aproxima-se o tempo em que os guardadores dos mandamentos não poderão comprar nem vender. De que nos servirão então casas e terras, dinheiro no banco e mercadorias? Agora é o tempo de colocar nossos tesouros onde eles estarão eternamente seguros.” — *The Review and Herald*, 6 de dezembro de 1887.

Quarta-feira

27 de junho

Ano bíblico: Salmos 78-80

4. PREPARAÇÃO PRÁTICA

A **Por que Cristo ainda não voltou? 2 Pedro 3:9. Como podemos evitar perder todos os nossos recursos por ocasião da profecia que breve se cumprirá? Isaías 2:20; Ezequiel 7:19; Salmos 96:2-8.**

“Se nossos irmãos aprendessem o valor das almas à luz do que a salvação delas custou a Jesus, saberiam que almas são de maior valor do que casas e terras, ouro e pedras preciosas, ou altas posições de honra.” — *The Review and Herald*, 5 de fevereiro de 1884.

“A obra de Deus deve tornar-se mais ampla, e caso Seu povo siga o conselho que Ele lhe dá, não haverá em suas mãos muitos recursos para serem consumidos na conflagração final. Todos terão depositado seus tesouros onde a traça e a ferrugem não consomem; e o coração não terá uma ligação a prendê-lo à Terra.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), p. 60.

B **O que Cristo promete a todos que, por fiel sacrifício, estão seriamente preparando-se para Seu retorno? Isaías 33:14-17.**

“[...] é contrário à Bíblia fazer qualquer provisão para nossas necessidades temporais no tempo de angústia. Vi que se os santos tivessem alimento acumulado por eles no campo no tempo de angústia, quando a espada, a fome e a pestilência estarão na Terra, seria tomado deles por mãos violentas, e estranhos ceifariam os seus campos. Será para nós então tempo de confiar inteiramente em Deus, e Ele nos sustentará. Vi que nosso pão e nossa água serão certos nesse tempo, e que não tere-

mos falta nem padeceremos fome, pois Deus é capaz de estender para nós uma mesa no deserto. Se necessário Ele enviaria corvos para alimentar-nos, como fez com Elias, ou faria chover maná do céu, como fez para os israelitas.

Casas e terras serão de nenhuma utilidade para os santos no tempo de angústia, pois terão de fugir diante de turbas enfurecidas, e nesse tempo suas posses não podem ser liberadas para o progresso da causa da verdade presente... Foi-me mostrado que é vontade de Deus que os santos se libertem de todo embaraço antes que venha o tempo de angústia, e façam um concerto com Deus mediante sacrifício. Se eles puserem sua propriedade no altar do sacrifício e ferventemente inquirirem de Deus quanto ao seu dever, Ele lhes ensinará sobre quando dispor dessas coisas. Então estarão livres no tempo de angústia, sem nenhum estorvo para sobrecarregá-los.” — *Early Writings* (Primeiros escritos), pp. 56 e 57.

Quinta-feira

28 de junho

Ano bíblico: Salmos 81-85

5. UM INVESTIMENTO DE ALTO RENDIMENTO

A Onde está o melhor investimento disponível hoje, e por quê? Lucas 12:32-34.

“Sejamos honestos para com o Senhor. Todas as bênçãos que desfrutamos, dEle provêm; e se Ele nos confiou o talento dos recursos para que possamos realizar a Sua obra, retê-lo-emos? Diremos nós: ‘Não, Senhor; meus filhos não se agradariam disso, e portanto deveria eu aventurar-me a desobedecer a Deus, ocultando na terra os Seus talentos’?”

Não deve haver demora. A causa de Deus exige vossa assistência. Pedimos a vós, como mordomos do Senhor que sois, que ponhais Seus recursos em circulação, para prover os meios pelos quais muitos terão a oportunidade de aprender o que é a verdade.” — *Counsels on Stewardship* (Conselhos sobre mordomia), pp. 44 e 45.

B Que declaração o Senhor fará no fim do tempo? Salmos 50:3-5. De que forma todos que fazem um concerto por meio de sacrifício serão ricamente recompensados? 1 Coríntios 15:57 e 58.

OCASO DO SOL

A tabela indica os horários de recebimento do Santo Sábado em todas as capitais brasileiras e em Lisboa. Vinte minutos antes, a família deve estar reunida para meditação e oração. Nos estados em que o horário de verão é adotado, durante a sua vigência deve-se acrescentar uma hora aos horários indicados.

ABRIL				
CAPITAIS	Dia 6	Dia 13	Dia 20	Dia 27
Aracaju-SE	17:29	17:25	17:22	17:19
Belém-PA	18:20	18:17	18:16	18:14
Belo Horizonte-MG	17:52	17:47	17:41	17:37
Boa Vista-RR	18:10	18:09	18:08	18:07
Brasília-DF	18:10	18:06	18:01	17:57
Campo Grande-MS	17:35	17:29	17:24	17:19
Cuiabá-MT	17:43	17:38	17:34	17:30
Curitiba-PR	18:11	18:04	17:57	17:52
Florianópolis-SC	18:07	18:00	17:52	17:46
Fortaleza-CE	17:39	17:36	17:34	17:32
Goiânia-GO	18:15	18:10	18:06	18:02
João Pessoa-PB	17:22	17:19	17:16	17:14
Macapá-AP	17:31	17:29	17:27	17:26
Maceió-AL	17:25	17:21	17:18	17:15
Manaus-AM	18:05	18:02	18:00	17:59
Natal-RN	17:24	17:21	17:19	17:17
Palmas-TO	18:15	18:11	18:08	18:05
Porto Alegre-RS	18:16	18:08	18:01	17:54
Porto Velho-RO	18:18	18:14	18:11	18:08
Recife-PE	17:22	17:19	17:16	17:13
Rio Branco-AC	17:33	17:29	17:26	17:23
Rio de Janeiro-RJ	17:48	17:42	17:36	17:30
Salvador-BA	17:34	17:30	17:26	17:23
São Luís-MA	18:02	18:00	17:58	17:56
São Paulo-SP	18:01	17:55	17:49	17:43
Teresina-PI	17:55	17:52	17:50	17:48
Vitória-ES	17:38	17:32	17:27	17:22
Lisboa-PT	19:05	19:11	19:18	19:25

MAIO

CAPITAIS	Dia 4	Dia 11	Dia 18	Dia 25
<i>Aracaju-SE</i>	17:16	17:14	17:13	17:13
<i>Belém-PA</i>	18:13	18:13	18:13	18:13
<i>Belo Horizonte-MG</i>	17:33	17:29	17:27	17:25
<i>Boa Vista-RR</i>	18:07	18:07	18:07	18:08
<i>Brasília-DF</i>	17:54	17:51	17:49	17:48
<i>Campo Grande-MS</i>	17:15	17:11	17:09	17:07
<i>Cuiabá-MT</i>	17:27	17:24	17:22	17:21
<i>Curitiba-PR</i>	17:47	17:42	17:39	17:37
<i>Florianópolis-SC</i>	17:41	17:36	17:32	17:30
<i>Fortaleza-CE</i>	17:31	17:30	17:30	17:30
<i>Goiânia-GO</i>	17:58	17:55	17:53	17:52
<i>João Pessoa-PB</i>	17:12	17:11	17:10	17:10
<i>Macapá-AP</i>	17:25	17:25	17:25	17:26
<i>Maceió-AL</i>	17:13	17:11	17:10	17:09
<i>Manaus-AM</i>	17:57	17:57	17:56	17:57
<i>Natal-RN</i>	17:15	17:14	17:13	17:13
<i>Palmas-TO</i>	18:02	18:01	18:00	17:59
<i>Porto Alegre-RS</i>	17:48	17:43	17:38	17:35
<i>Porto Velho-RO</i>	18:06	18:05	18:04	18:03
<i>Recife-PE</i>	17:11	17:10	17:09	17:08
<i>Rio Branco-AC</i>	17:20	17:19	17:18	17:17
<i>Rio de Janeiro-RJ</i>	17:26	17:22	17:19	17:17
<i>Salvador-BA</i>	17:20	17:17	17:16	17:15
<i>São Luís-MA</i>	17:55	17:54	17:54	17:55
<i>São Paulo-SP</i>	17:39	17:35	17:32	17:30
<i>Teresina-PI</i>	17:46	17:45	17:45	17:45
<i>Vitória-ES</i>	17:18	17:14	17:12	17:10
<i>Lisboa-PT</i>	19:31	19:38	19:44	19:50

JUNHO

CAPITAIS	Dia 1	Dia 8	Dia 15	Dia 22	Dia 29
Aracaju-SE	17:13	17:13	17:14	17:16	17:17
Belém-PA	18:14	18:15	18:17	18:18	18:20
Belo Horizonte-MG	17:24	17:24	17:25	17:27	17:28
Boa Vista-RR	18:10	18:11	18:13	18:14	18:16
Brasília-DF	17:48	17:48	17:49	17:50	17:52
Campo Grande-MS	17:06	17:06	17:07	17:08	17:10
Cuiabá-MT	17:21	17:21	17:22	17:23	17:25
Curitiba-PR	17:35	17:35	17:35	17:37	17:39
Florianópolis-SC	17:28	17:27	17:28	17:29	17:31
Fortaleza-CE	17:30	17:31	17:33	17:34	17:36
Goiânia-GO	17:51	17:52	17:53	17:54	17:56
João Pessoa-PB	17:10	17:11	17:12	17:14	17:15
Macapá-AP	17:27	17:28	17:29	17:31	17:32
Maceió-AL	17:09	17:10	17:11	17:13	17:14
Manaus-AM	17:57	17:58	18:00	18:01	18:03
Natal-RN	17:14	17:15	17:16	17:17	17:19
Palmas-TO	17:59	18:00	18:01	18:02	18:04
Porto Alegre-RS	17:33	17:33	17:33	17:34	17:36
Porto Velho-RO	18:04	18:04	18:05	18:07	18:09
Recife-PE	17:09	17:09	17:11	17:12	17:14
Rio Branco-AC	17:17	17:18	17:19	17:20	17:22
Rio de Janeiro-RJ	17:16	17:16	17:16	17:18	17:20
Salvador-BA	17:15	17:15	17:16	17:18	17:20
São Luís-MA	17:55	17:56	17:58	18:00	18:01
São Paulo-SP	17:28	17:28	17:29	17:30	17:32
Teresina-PI	17:45	17:46	17:47	17:49	17:51
Vitória-ES	17:09	17:09	17:10	17:11	17:13
Lisboa-PT	19:55	20:00	20:03	20:05	20:06

